

Divisão administrativa vai ser reestruturada

A futura divisão administrativa do País pode levar ao desaparecimento de alguns concelhos e freguesias — admitiu ontem o presidente da comissão encarregada de estudar o assunto.

António Rebordão Mantalvo, juntamente com Esteves de Oliveira, João Salis Gomes e José António dos Santos, foram ontem empossados pelo ministro do Plano e da Administração do Território como membros da Comissão de Reestruturação da Divisão Administrativa.

Em três meses, a Comissão deverá apresentar as suas propostas de bases de reestruturação da

divisão administrativa do País, que o Governo deverá apresentar posteriormente na Assembleia da República.

António Montalvo disse que o desaparecimento de algumas autarquias ou a criação de novas «depende de como se entender a função das freguesias e das autarquias», recordando que, com a criação de regiões administrativas, está previsto o desaparecimento dos actuais distritos.

EXISTEM CERCA DE 4.200 FREGUESIAS

No seu discurso, António Montalvo recordou que «o País está verdadeiramente pulverizado em cerca de 4.200 freguesias, na sua maioria sem capacidade administrativa e financeira».

«Em muitos casos — acrescentou — as freguesias não têm população que justifique, nos termos da lei, a realização de eleições».

Recordou que as actuais freguesias tiveram origem nas paróquias eclesiásticas, considerando que «a pulverização da divisão paroquial está longe de promover o desenvolvimento das comunidades rurais, ainda que possa ter constituído a base territorial mais adequada à acção da igreja».

«A situação continua a agravar-se» — sublinhou António Montalvo, referindo que, após a aprovação da chamada Lei-Quadro de Criação de Freguesias, já surgiram mais 107 freguesias, nos últimos dois anos e meio.

O presidente da Comissão ontem empossada considerou que as freguesias poderão ter dois estatutos: ou «privilegiar-se a possibilidade de concretizarem pequenos investimentos de enorme relevo nos meios rurais» ou «conceber as freguesias como estruturas meramente administrativas».

«Como é evidente, a revisão da divisão paroquial tem sérios reflexos na divisão municipal» — sublinhou.

FORTE SENTIMENTO MUNICIPALISTA

A descentralização administrativa — disse — «não é um movimento puramente voluntarista».

Continua na página 10

Incêndio de Águeda: CEE entrega 25 mil contos na próxima segunda-feira

Um representante da CEE, vindo expressamente de Bruxelas, entregará na próxima segunda-feira em Águeda um cheque de 25 mil contos, verba que a Comunidade Económica Europeia afectou para minorar os prejuízos causados pelo incêndio florestal que recentemente devastou aquela zona — soube ontem o nosso Jornal.

Aquele representante da Comunidade — que fará entrega do dinheiro em cerimónia ainda não definitivamente ajustada mas que presumimos decorrerá na Câmara Municipal — aproveitará para visitar a área abrangida pelo sinistro e fazer ele próprio uma estimativa mais real dos prejuízos realmente havidos. Faz ainda parte do seu programa de deslocação uma visita aos feridos que se encontram ainda hospitalizados.

Aliás, é também na próxima segunda-feira que chegarão as duas viaturas

oferecidas pelo Governo alemão aos Bombeiros de Águeda, assunto de que o «Diário de Aveiro» deu notícia em edição recente. Uma delegação daquela corporação de bombeiros aguardará em Vilar Formoso a chegada das viaturas, gesto simpático de um País amigo que visa minorar os danos sofridos pelos Bombeiros de Águeda no seu equipamento motorizado.

Presumimos que os 25 mil contos atribuídos pela CEE se destinarão a indemnizar, de forma rateada e proporcional, os prejuízos sofridos pelas populações rurais nos seus bens.

Quanto à indemnização às famílias dos bombeiros falecidos, fomos informados que os respectivos processos já estão concluídos, com excepção de dois casos apenas, a que faltam ainda alguns dados concretos em averiguação. Os feridos ainda hospitalizados terão organizados os seus processos só depois da alta hospitalar.



CIDADE DO PANAMÁ — A venezuelana Bárbara Palacios Teyde, a nova Miss Universo, posando para os fotógrafos. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

Vai ser criado em Vagos o 10.º ano de escolaridade

Ler na página 4

Apreendidas três toneladas de haxixe

A Polícia Judiciária apreendeu ontem 3.000 quilos de haxixe no Porto de Lisboa, no que constitui a maior quantidade de droga apreendida em Portugal.

Segundo a Polícia Judiciária, a droga foi apreendida ontem de manhã dentro de um contentor proveniente de um país do Médio Oriente, cujo manifesto de carga indicava tractores pesados.

No mercado de rua, o valor de uma tal quantidade de droga é superior a um milhão de contos.

A PJ acrescenta que a droga apreendida no cais do Porto de Lisboa, em Santa Apolónia, destinava-se ao mercado nacional e internacional.

A droga encontrava-se dissimulada em compartimentos falsos do contentor, que continha sucata de maquinaria de terraplenagem.

A Polícia Judiciária, que disse não ter efectuado detenções, continua a investigar.

A operação — acrescentou a PJ — teve a colaboração de outros países através da Interpol.



LONDRES — Duas jovens inglesas vestidas com a bandeira do seu país dançando em frente do Palácio de Buckingham, nas vésperas do casamento real. André e Sarah contraíram ontem matrimónio e estão em lua-de-mel nos Açores. Ler na página 7

ENTREVISTA COM JOSÉ MENDONÇA LEMOS, DELEGADO DO INSTITUTO DE APOIO À EMIGRAÇÃO

Emigrantes tiveram ponto de apoio na Agrovouga

Pela primeira vez a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas esteve representada na Agrovouga.

José Mendonça Lemos, delegado distrital do Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas, directamente dependente da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, e com instalações na nossa cidade, respondeu a algumas perguntas nossas, num balanço do que foi a presença daquele Instituto na Agrovouga/86.

Começou o sr. José Lemos por nos fazer um balanço da estadia do Instituto naquela feira.

«Foi bastante positivo, não só pelo número de pessoas que nos contactaram, mas ainda por alguns expositores nos terem contactado, ou que se revelaram interessadas pelos problemas da emigração, colocando mesmo algumas delas a eventual possibilidade de virem a emigrar.

Estamos convictos que o pouco que se investiu na feira valeu a pena pois deu às pessoas uma ideia mais clara do que é o Instituto e outras ficaram a saber da nossa existência.»

«Quero também salientar os laços de amizade que se criaram entre os participantes.

É de referir também o interesse que as nossas publicações suscitaram.

Aproveito a oportunidade para dirigir uma palavra pelo ambiente de alegria com que decorreu a feira.»

CELERIDADE EM RESOLVER PROBLEMAS DOS EMIGRANTES

O porquê da presença do Instituto de Apoio às Comunidades Portuguesas na Agrovouga foi o tema abordado a seguir.

«Estivemos presentes porque sabendo que uma grande percentagem dos produtos que estiveram expostos é proveniente das economias directas dos nossos emigrantes, muito honrados com o seu regresso e o seu contributo para o desenvolvimento regional.

Também estamos cientes de quanto os emigrantes pagam por 'papéis' que são da exclusiva competência da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, os dias perdidos e gastos desnecessários, e queremos acabar com essa situação.

Entendemos que seria uma excelente oportunidade para demonstrar a celeridade com que os problemas dos emigrantes podem ser resolvidos, já que o nosso stand na Agrovouga funcionou como repartição, para a solução e ultrapassar de dificuldades inerentes aos interesses dos emigrantes ou dos que pretendem sê-lo.»

O género de serviços que o Instituto pode prestar, foi o assunto abordado em seguida.

«Para já temos vindo a conseguir resolver os mais variados problemas que os nossos emigrantes e também os candidatos a tal nos

põem; taxativamente tratamos da regularização e legalização dos processos dos emigrantes com a emissão e/ou renovação de passaportes; legalização de viaturas automóveis, passagem de declarações para antecipação de exames de condução aos emigrantes, declarações para inscrições nos estabelecimentos de ensino, documentos próprios para levantamento de bagagens, declarações para permitir a ausência para o estrangeiro a emigrantes que tenham que satisfazer determinados requisitos militares e ainda ajuda nos campos da solidariedade social, na segurança social, saúde, agricultura, finanças, obras públicas em suma nos serviços que lhes podemos prestar como ajuda quantas vezes servindo-nos nós próprios da boa vontade e amizade das entidades que coordenam estes últimos serviços.»

ALARGAR O CONHECIMENTO DA SUA EXISTÊNCIA

A nossa conversa continuou com as instalações actuais sitas na Rua do Carmo.

«As instalações onde nos encontramos são bastante precárias, com inconvenientes e insuficiências gravíssimas, nas quais ressalta a falta de privacidade e as dificuldades que alguns utentes têm de expor problemas perante pessoas estranhas.

Mesmo assim, nunca será demais agradecer ao governador civil de Aveiro, pelo local posto à nossa disposição, infelizmente o único disponível, prejudicando os seus próprios serviços.»

Inaugurada há pouco tempo, tem a delegação de Aveiro tido muita procura?

«A delegação de Aveiro foi inaugurada há exactamente um ano. E por ter decorrido tão pouco tempo ainda há toda uma necessidade de alargar o conhecimento da sua existência tanto quanto possível.

Para já neste curto espaço de tempo o número das pessoas que nos procuram para que lhes tratemos dos mais variados assuntos, é por demais satisfatório, considerado mesmo para nós como uma gratificação pelo labor desempenhado e pelo agrado com que os nossos serviços são recebidos.»

A nossa conversa terminou perguntando a José Lemos se pretendia dar alguns conselhos aos emigrantes.

«Pedia-lhes que não se esquecessem de que os seus problemas de emigrantes devem ser postos a nós e por nós só ser resolvidos.

Não têm necessidade nenhuma de recorrer a outras entidades, principalmente de ordem particular, quando com muito menos tempo, muito menos dinheiro gasto e com a certeza de ficarem com a sua situação legalizada, poderão descansadamente sair do País.

Que se lembrem, que um conselho amigo no tempo certo, resolve muitas vezes o futuro de muita gente.

Aproveito também para deixar aqui uma palavra de agradecimento a toda a Comissão Executiva da Agrovouga/86 e em especial ao eng.º Carlos Santos e ao incansável sr. Vasco.»

O LEITOR TEM A PALAVRA

Há solução para os drogados que se queiram reabilitar

Sabemos que o consumo da droga afecta directamente pessoas de várias idades e estratos sociais. É um problema já muito grave em Portugal e sobre o qual tem corrido alguma tinta, mas infelizmente nem sempre actualizada. A droga tem sido ao longo da história da existência do Homem, utilizada por algumas pessoas para destruir sociedades inteiras.

Não posso deixar de me insurgir contra opiniões do tipo a marijuana faz tanto ou menos mal do que o tabaco, e contra o clima já também relativamente generalizado entre nós de que algumas drogas ligeiras são socialmente aceitáveis, tal como a cocaína. Assistimos actualmente neste Portugal, ao desbaratar de fortunas familiares no consumo da droga por um dos seus membros. E já não são só os marginais que as consomem, há os arquitectos, os artistas, os homens de negócios, etc..

Penso que só pessoas muito mal informadas sobre este assunto podem de alguma forma minimizar ou contemporizar com a «relativa» malficiência das drogas ditas ligeiras, e portanto essas pessoas ou deveriam estar caladas sobre este assunto ou falarem antes de

outra coisa de facto benéfica. Em qualquer dos casos deviam aperceber-se de que estão a falar de algo que mina e mata gente de todas as camadas sociais, e assim só aceitarem pronunciarem-se sobre este assunto depois de estarem seguras de que dispõem de elementos muito actualizados sobre o mesmo. Caso contrário correm o risco de se encontrarem daqui a alguns anos a dizer que estavam de facto mal informados quando emitiram aquelas opiniões. Isto se tiverem coragem para o fazerem, pesando-lhes de qualquer forma na consciência o destino de todos aqueles que foram mal orientados com os seus conselhos.

EM PORTUGAL CIRCULA MUITA INFORMAÇÃO DESACTUALIZADA...

Tal devo dizer foi a posição em que vi o membro do Senado americano que mais tinha advogado a liberalização do uso de certas drogas nos E.U.A.. Ouvi-o numa entrevista interessantíssima sobre este problema, já não me recordo exactamente em que canal da TV americana, em 1979 creio eu. O entrevistado, que se assumia como tendo sido o leader parlamentar desta questão naquele tempo, apresentava neste programa de televisão uma posição muito diferente e que ele justificava muito cla-

ramente. Com efeito os primeiros estudos efectuados sobre os efeitos das drogas ditas ligeiras eram estudos pontuais. Por exemplo, realizados em situações laboratoriais, não permitiram descobrir que os efeitos das drogas persistiam durante algum tempo, e assim muitos foram os acidentes de viação mortais e graves, provocados pelas alterações perceptivas que persistiam mesmo quando o indivíduo achava que já estava numa condição normal e que podia conduzir, após o uso de drogas ligeiras.

Assim, e segundo o mesmo indivíduo, tinham-se perdido muitas vidas antes de se descobrir que se estava a dar informação errada sobre as drogas, principalmente quando se dizia que eram menos malélicas que o tabaco e o álcool. Mas o problema não ficava por aqui. Ele alertou-nos para o facto de que estudos longitudinais, ou seja em que se segue o indivíduo durante alguns anos, não tinham sido realizados até então e que se desconhecia que na realidade as drogas leves ou ligeiras, ou fracas, como se queira chamar, levavam normalmente ao consumo de drogas mais fortes e estas a estados miseráveis de existência, à morte, etc..

Pior ainda, não se tinha na altura visto os efeitos destas drogas em consumidores de idades baixas, nem tão pouco se tinha previsto que este tipo de atitude

permissiva pudesse induzir rapazes e raparigas de 10 e 11 anos e de todos os estratos sociais, ao consumo dessas drogas que se apresentavam como sendo um mal menor.

Estudos efectuados posteriormente e antes do referido programa, mostravam que os efeitos destas drogas em indivíduos de idades tão baixas eram realmente irreversíveis, não se desenvolvendo o indivíduo normalmente, verificando-se a destruição de certas zonas cerebrais, e o indivíduo enquanto pessoa, não tinha vontade própria, demonstrava uma grande apatia e falta de interesse permanentes.

As crianças e os jovens entrevistados patenteavam bem isto, e diziam que a escola era o sítio onde com grande frequência se drogavam, para passarem o tempo e porque não compreendiam as matérias, e desta forma tentavam superar o fracasso que sentiam. Diziam também que se drogavam frequentemente em casa e que os pais nem se apercebiam bem disso, e assim passavam a maior parte do dia num outro mundo, pois cada vez conseguiam compreender menos o que se passava à sua volta e também porque não sentiam vontade de o fazer.

E muitos mais exemplos poderia citar dos resul-

(Cont. na página 5)

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 331

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Portugal: um País de poetas...

Não se pode duvidar que Portugal é um País de poetas. Quase todos nós conhecemos alguém com facilidades para a rima. É na altura das festas populares, no mês de Junho, que em algumas localidades, designadamente nos meios rurais que se dão oportunidades a esses poetas do povo para que se possam exprimir. Quantas vezes nos vasos de manjericão damos conta de versos anónimos e que tanto nos agradam. Também nos meios rurais, quando se agrupam em trabalhos como as vindimas ou na debulha do milho, se canta à desgarrada, improvisando-se versos. Muitos são os poetas/amadores/analfabetos que dizem os seus versos como se os tivessem estudado previamente. Há inúmeros casos por este País fora. Acontece que os mais velhos parecem ser os mais dotados. Os portugueses

gostam de ouvir ou de dizer versos populares.

As noites frias de Inverno são as mais convidativas, proporcionando-se um clima favorável. Qualquer assunto serve para ser versejado. O modo como esses poetas se exprimem, varia de pessoa para pessoa. Tornam-se assim originais, dando tudo por tudo para que possam ter originalidade, para que as quadras possam ter significado. Os versos são ditos pausadamente, sabendo-se o que se afirma, falando com convicção, dizendo-se desta maneira aquilo que se possa estar a sentir. Um exemplo desses poetas portugueses e que ficou na história e de quem não nos podemos esquecer, foi o grande António Aleixo. Devemo-nos curvar perante a sua memória. Um dos seus versos foi-me dito por alguém que, sem sentir minimamente

aquilo que dizia, não sabendo porém, que, mesmo assim, serviu para aguçar a curiosidade e, como trampolim para ser motivo de estudo. Aqueles versos ficaram gravados e aqui os transcrevemos:

«Sei que pareço um ladrão
Mas há muitos que conheço
Que não parecendo o que são
São aquilo que pareço...»

Sendo original, sem que seguisse padrão algum, consegui penetrar no íntimo da pessoa mais agressiva, conseguindo que as pessoas leiam o que escreveu.

Ele conseguiu transmitir, sem no entanto saber escrever, ferindo ou não susceptibilidades.

M.D.

CINE-TEATRO AVENIDA FECHOU PARA OBRAS

Projecto ousado instalará no edifício um Banco cinema, bingo e espaço comercial

A notícia já a demos na nossa edição de ontem: o Cine-Teatro Avenida de Aveiro encerrou para obras e nessa situação se vai manter pelo período não inferior a meio ano. Serão obras de remodelação e beneficiação. Mas também, e fundamentalmente, obras de adaptação a novos espaços e a novas funções, agora que as exigências dos tempos actuais solicitam do lindo prédio da Avenida finalidades diferentes daquelas que tradicional e exclusivamente lhe estavam reservadas. Funciona já ali, como se sabe, a sala do Bingo de Aveiro e ali vai abrir, já em Outubro próximo — e esta é a notícia que hoje queremos confirmar — uma filial de um dos Bancos privados recentemente constituídos, que na zona de Aveiro se pretende implementar de uma forma muito particular, tendo sobretudo em conta o ritmo e a movimentação desta região em termos de desenvolvimento económico, com as consequências financeiras daí resultantes.

O projecto de remodelação do Avenida existe já há alguns anos. É seu autor o arquitecto Cravo Machado e a ideia inicial era edificar, a nível do primeiro piso, um Centro Comercial com cerca de vinte lojas. Hoje a perspectiva é já diferente: grande parte da área deste mesmo piso (entre 450 a 500 metros quadrados), incluindo toda a frente para a Avenida Lourenço Peixinho, será ocupada pelo Banco; a restante área deste mesmo primeiro piso destinar-se-á então ao Centro Comercial, agora a não ultrapassar as 8 ou 9 lojas.

A altura do Balcão será instalada uma placa a fazer o segundo piso no qual funcionará a sala de Bingo e gabinetes de apoio. Esta sala passará dos actuais 250 lugares de capacidade para cerca de 700.

Na sala onde hoje está provisoriamente instalado o Bingo manter-se-á o velho salão nobre do edifício, a destinar a uma galeria de arte que se espera venha a constituir poderoso incentivo à criação artística da nossa região, bem como foco de atracção a exposições de artistas das mais diversas origens.

O segundo piso será então destinado, a nível do segundo balcão, para um Cinema Estúdio com a capacidade de 350 lugares e que neste momento se dimensiona para uma sala de cinema de nível superior, com equipamento moderno e acabamentos de luxo, capazes de impor como uma boa sala de cinema no País. Este Estúdio será servido por dois elevadores rápidos, com capacidade para dez pessoas cada um, por forma a tornar fácil o acesso do público.

As obras estão a começar. Delas se encarregam as «Construções Técnicas» de Lisboa e a verba a envolver não distará muito dos cinquenta mil contos. E se a filial do Banco comercial deverá estar pronta para abrir já em Outubro, pelas obras restantes e pela nova sala de Cinema terá Aveiro de esperar de 6 a 8 meses, se dificuldades não surgirem pelo caminho. Mas findo esse período, o «velho» Avenida ressurgirá completamente remodelado no seu interior, com novos espaços de utilidade pública. É isso uma resultante dos novos destinos que lhe vem reservando a empresa concessionária, a Avenir, empresa recente que resultou da associação da Empresa Cinematográfica Aveirense com a Sociedade Figueira-Praia e cujo capital social se cifra na ordem dos vinte e cinco mil contos.

Mas se o interior do Avenida ressurgirá com novos espaços, novas funções e alguma nova gente, também o exterior do edifício ostentará novas vestes quando se apresentar para iniciar novo ciclo e nova fase da sua vida. Novas vestes que, obviamente, respeitarão em absoluto a traça do edifício, ele próprio cioso da austeridade que lhe confere grandeza.



O edifício do Avenida, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, vai albergar mais um serviço. Desta vez será a filial de um Banco privado, a abrir já em Outubro próximo.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: Rosa Domingues Andrade, de 70 anos, casada, residente em Canelas, e que ficou internada naquele hospital.

De um acidente ocorrido nesta cidade, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Cristina Isabel Luís Pinheiro, de 11 anos, residente em Santa Cruz do Bispo.

E de um acidente ocorrido no Olho D'Água — Esgueira, receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos: Maria Adelaide Alves Reis Pinheiro, de 39 anos, casada, empregada de laboratório, residente em Santa Cruz do Bispo — Matosinhos; e, Ernesto Jesus Rodrigues, de 48 anos, motorista, residente nesta cidade.

INTOXICAÇÕES

Vítimas de intoxicações, receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar às suas residências: Manuel Resende Oliveira, de 27 anos, solteiro, residente em Estarreja; António Paulo Sousa Bastos, de 21 anos, residente nesta cidade; Fernando Jorge Ribeiro Amaro, de 17 anos, empregado comercial, residente em Cacia; e, Paulo Manuel Teixeira Gonçalves, de 18 anos, empregado comercial, residente em Vilar.

AGRESSÕES

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de agressões tendo de seguida regressado às suas residências: Manuel Fernandes Costa, de 54 anos, casado, mecânico, residente na Gafanha da Nazaré; António Fernandes Costa, de 57 anos, casado, mecânico, residente na Gafanha da Nazaré; e, José Fernandes Costa, de 50 anos, casado, serralheiro, residente em São Bernardo.

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho: tendo ficado internado, José Maria Almeida Costa, de 25 anos, casado, serralheiro, residente em Mataduchos — Esgueira.

Regressaram aos seus locais de trabalho depois de assistidos: Manuel Fernando Ferreira Neves, de 49 anos, casado, carpinteiro, residente em São Pedro da Cova; José Alberto P. Jesus Claro, de 19 anos, solteiro, operário, residente em Oliveira do Bairro; e, Rui Carlos Rodrigues Silva, de 22 anos, operário, residente na Quinta da Boavista — Esgueira.

JURAMENTO DE BANDEIRA NO BIA

No próximo dia 7, pelas 14h30, no Batalhão de Infantaria de Aveiro, terão lugar as cerimónias de Juramento de Bandeira, dos soldados recrutas do 2.º turno de 1986.

O acto será presidido pelo comandante da RMC, general Pires Tavares.

MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Deu entrada ontem no porto de Aveiro o navio alemão «Ole Jensen», que entrou em lastro, tendo carregado 600 toneladas de pasta de papel e voltado a sair.

Entrou e voltou a sair depois de descarregar 300 toneladas de bacalhau o navio islandês «Eldvik».

Por último entrou o inglês «Umber», em lastro.

Sairam os navios «Rugard», alemão, com 1000 toneladas de pasta de papel e o espanhol «Ford Cadiz» em lastro.

MOVIMENTO NA LOTA

Ontem na lota de Aveiro 3 barcos de arrasto costeiro descarregaram 2.932 Kg de Pescado, num valor global de 656.060\$00.

A pesca artesanal, as motoras renderam 345.480\$00 e a local 32.185\$00.

Helicóptero do Serviço de Bombeiros chegou ontem a Águeda

Ontem, cerca das 15h00, aterrou no Instituto Superior Militar, o helicóptero alugado pelo Serviço Nacional de Bombeiros que vai prestar serviço na zona de Águeda. Segundo informações colhidas junto dos Bombeiros Volun-

tários de Águeda, aquele meio aéreo de combate a incêndios irá permanecer em Águeda, se forem cumpridas as previsões, até ao próximo dia 20 de Outubro.

Por outro lado, a Câmara Municipal de Águeda vai assegurar as refeições da equipagem do helicóptero, através dos serviços da sua cantina.

«RECHEIO» ABRE LOJA EM CACIA

Abre amanhã, uma loja «Cash Carry», na variante de Cacia em Aveiro. O «Recheio» — Armazenistas de Produtos Alimentares e Domésticos, Ld.ª, com sede na Figueira da Foz e uma filial em Viseu, procura assim servir um novo público, posicionando-se no mercado por forma a dimensionar-se em termos de empresa em desenvolvimento.

BOLETIM DO GAGAC

O Grupo de Amigos da Galeria de Arte «A Grade» — GAGAC — acaba de publicar a terceira edição do seu boletim.

A publicação, para além de diversos estudos e ensaios críticos e didácticos, insere uma retrospectiva sobre a ARCO-86 — Arte Contemporânea, Feira Internacional que se realizou em Madrid.

«POÇO DE SANTIAGO» É IMPRÓPRIO PARA FINS BALNEARES

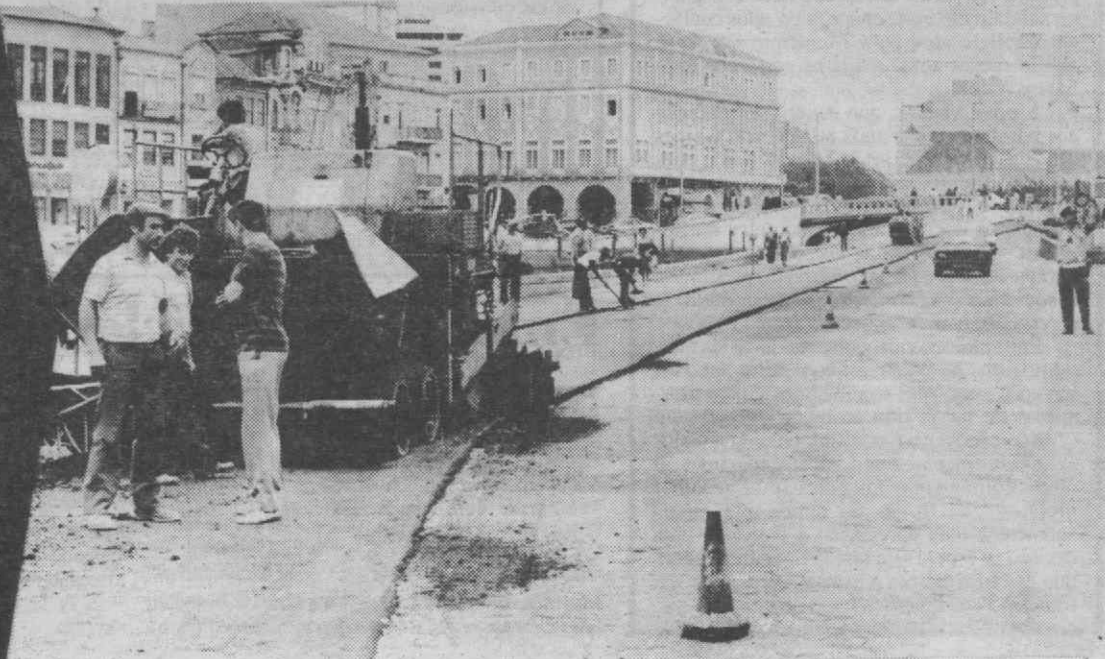
Segundo informação colhida junto da Administração Regional de Saúde de Aveiro, a água do «Poço de Santiago», é imprópria para fins balneares.

O elevado nível de poluição bacteriológica comporta sérios riscos para a saúde dos seus utilizadores e população em geral, devido aos riscos de contágio.

Apela, aquele serviço, para a boa compreensão dos aveirenses no sentido de não voltarem a utilizar o local como zona de banhos, costume que embora de tradições, se apresenta agora como bastante perigoso.

Novo piso em algumas ruas da cidade

Na nossa edição de ontem davamos notícia da decisão da Câmara Municipal de Aveiro em investir 6.500 contos na repavimentação de algumas ruas da cidade, que bem precisadas andavam disso. Pois bem, foi dito e feito. Os trabalhos aí estão a decorrer conforme o documenta a foto que aqui publicamos. Aquela artéria que conduz às praias, na margem esquerda da Ria (Rua Clube dos Galitos) está a ficar com um piso novo e os trabalhos vêem-se a fundir. O trânsito ressentiu-se em alguma medida, mas a PSP tem sido suficientemente diligente para obstar à formação de grandes e demorados engarrafamentos.



Vai ser criado em Vagos o 10.º ano de escolaridade a funcionar em 1987

A secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, Marília Raimundo, estará em Vagos, em Outubro próximo, para tomar contacto com as realidades do concelho a nível escolar.

A visita daquele membro do Governo — anunciada pela presidência da Câmara, no decorrer da última reunião da Assembleia Municipal — vai ser decisiva para a implantação de duas novas escolas, previstas no levantamento das necessidades mandado elaborar pelo Município, cujo lançamento se prevê possa vir a ocorrer já em 1987.

Uma reunião preparatória teve já lugar em Lisboa, entre o dr. João Rocha e membros do gabinete de Marília Raimundo, encontrando-se bem encaminhada a solução preconizada pelo Município, que aponta para a construção da zona escolar de Vagos, uma nova zona que ficará implantada a sul do campo de futebol, a caminho do Lom-bomeão, em terrenos que já serão do Município.

Será a futura zona escolar de Vagos, servida por uma avenida larga (Avenida João Grave), a nascer junto ao Bairro da Corredoura.

Entretanto, vai ser também criado o 10.º ano de escolaridade, ainda de acordo com informações veiculadas pelo presidente da Câmara, que afirmou

tratar-se de uma «velha e justa aspiração da população escolar de Vagos.»

Impedida de funcionar já em Outubro, há garantias de que venha a funcionar em 1987, o que só por si vem resolver de imediato alguns dos mais prementes problemas de várias famílias, que desde sempre estiveram impedidos de ver continuados no concelho os estudos dos seus filhos, o que sempre acarreta enormes despesas.

Ainda que seja pertinente, por demasiado cedo, conjecturar sobre quais os cursos que poderão vir a ser implementados, logo após a criação do 10.º ano, julgamos de todo o interesse que seja tido em conta o factor iminentemente rural do concelho.

Por outras palavras, e pegando nas recomendações de um município, dadas a conhecer na última Assembleia Municipal, talvez fosse de todo o interesse começarem as entidades competentes (Câmara, organismos escolares e eventualmente outros sectores da vida vaguense), a auscultar opiniões sobre cursos técnico-profissionais, por forma a que sejam criadas condições com vista à estabilidade dos nossos estudantes, evitando-se deste modo a sua sangria para escolas de concelhos vizinhos, como é o caso de Ílhavo, Oliveira do Bairro e mesmo até Aveiro.

Câmara de Ílhavo atribuiu subsídios a colectividades do concelho

A Câmara Municipal de Ílhavo decidiu, em reunião recente do seu Executivo, atribuir diversos subsídios a várias colectividades do concelho, num total superior a mil contos. Os subsídios atribuídos foram-no sob proposta do vereador do pelouro da Cultura com base no respectivo Plano de Actividades e Orçamento.

Vejam os subsídios atribuídos: Centro Cultural e Recreativo da Boavista, 60.000\$00; Associação Cultural e Recreativa da Colónia Agrícola, 30.000\$00; Filarmónica Ilhavense, 100.000\$00; Grupo Activo de Teatro Amador (GATA), 100.000\$00; Escola de Música Gafanhense, 30.000\$00; «Atulha» — Gafanha de Aquém, 30.000\$00; Grupo de Escutas da Gafanha da Nazaré, 30.000\$00; Grupo de Escutas de Ílhavo, 30.000\$00; Illiubum Clube — Secção Cultural, 35.000\$00; Assembleia da Barra — Secção Cultural, 35.000\$00; Casa do Povo da Gafanha da Nazaré, 100.000\$00; Casa do Povo de Ílhavo, 70.000\$00; Casa do Povo da Gafanha da Encarnação — Carmo, 50.000\$00; Escola de Música da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré, 70.000\$00; «Os Ílhavos» — Secção Cultural, 50.000\$00; Grupo Etnográfico da Ria, 45.000\$00; Grupo «As Lavradeiras», 45.000\$00; Grupo «O Arrais», 90.000\$00; Grupo Etnográfico da Nazaré, 90.000\$00; «Os Amigos da Raça», 30.000\$00; Juventude Masculina Schoenstalf, 30.000\$00; Teatro Amador da Gafanha da Encarnação (TALE), 45.000\$00.

Relativamente à modalidade de pagamento às colectividades beneficiadas com subsídios, foi deli-

berado que face às dificuldades financeiras e atentando a que o orçamento da Câmara não comporta a verba total atribuída, que de imediato se concedam 80% e numa próxima revisão orçamental se considerem os restantes 20%.

Decidiu também a Câmara atribuir subsídios de 40.000\$00 à Filarmónica Ilhavense, e de 50.000\$00 ao Clube de Vela da Costa Nova, para apoio nas festividades do 150.º aniversário da Filarmónica e na realização da regata «Cruzeiro do Canal de Mira», já realizada.

Igualmente foi decidido: atribuir um subsídio de 73.152\$00, à obra da Providência para compra de tintas, a fim de evitar a degradação do exterior do seu edifício; compartilhar com 50.000\$00 para a criação de uma orquestra de Câmara na Região Centro, caso venha a materializar-se o projecto.

De igual modo se deliberou, de acordo com a informação prestada pelo júri de apreciação e classificação das propostas para a elaboração do Plano Geral de Urbanização do Sul da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, pré-seleccionar os Gabinetes AARQ, ARQUIBET e COMENAR, para análise das suas propostas e posterior adjudicação do Plano a um dos Gabinetes.

A Câmara concordou também com a autorização da Direcção-Geral de Turismo na realização de um acampamento eventual durante o mês de Agosto, na Quinta do Norte, Gafanha da Encarnação a levar a efeito pelo Futebol Clube de Gaia.

Secção de Pesca da Câmara de Águeda participa em encontro ibérico

Os funcionários da Câmara Municipal de Águeda que integram a secção de Pesca, solicitaram ao Executivo o pagamento das inscrições no 1.º Grande Concurso Ibérico de Pesca Desportiva, a realizar na localidade alentejana de Borba, no próximo dia 26 do corrente, e, ainda, a cedência de um meio de transporte.

O colégio camarário, face à solicitação dos funcionários, deliberou autorizar o pagamento da quantia respeitante às inscrições no concurso assim como, dentro das disponibilidades, pôr à disposição uma viatura.

Deste modo, a Câmara Municipal de Águeda, através da sua secção de Pesca, irá estar representada no 1.º Concurso Ibérico daquela modalidade.

Oferta alemã para os bombeiros de Vagos

A delegação de Frankfurt do Centro de Turismo de Portugal, em ofício datado de Junho findo, informou o município de Vagos da oferta, para breve, de uma viatura para incêndio aos bombeiros locais — soube o «DA» de fonte camarária.

Trata-se, segundo apurámos, de um presente da cidade alemã de Friedrichshafen, no sul daquele país, conseguido após contactos estabelecidos pelo Município vaguense alguns meses atrás, ainda na gestão de Alda Santos Vitor.

A nova viatura, que deverá ser entregue aos bombeiros de Vagos no decorrer do mês de Outubro, encontra-se equipada com compartimento fechado para material de serviço e bomba F PH 16/8, podendo transportar nove homens. Moderna e funcional, a «Magirus-Deutz-Diesel», vem assim enriquecer o parque automóvel da prestimosa associação vaguense, desde há muito a precisar de beneficiações.

Entretanto, o carroçamento da «Renault», adquirido há vários anos pela anterior direcção, encontra-se ainda por concretizar, apesar de ter já sido atribuído um subsídio (2.000 contos) para esse fim, pelo município.

De momento, tanto quanto apurámos, o novo comandante encontra-se a recolher propostas de firmas do ramo, que depois submeterá para apreciação à direcção, cuja decisão se espera seja rápida e decidida, agora que as obras do novo quartel chegam ao seu termo.

ÁGUEDA

Será que é desta que vai ser acabado o pontão sobre o caminho de ferro?

Como o nosso Jornal já referiu, quem se vê obrigado a atravessar o pontão sobre o caminho de ferro, próximo da estação de Águeda, quer utilizando um veículo quer a pé, corre graves riscos, pois, para além da falta de visibilidade, o tabuleiro da construção é muito estreito. A situação agrava-se se considerarmos que por ali passam diariamente, no período escolar, centenas de jovens alunos que frequentam o Ciclo Preparatório e a Escola Secundária N.º 1.

Há já alguns anos, foi iniciada a construção de um novo tabuleiro, mas, os trabalhos pararam, devido, segundo o que nos foi dado apurar, à existência de uma residência que seria necessário demolir para finalizar os trabalhos. Os problemas com a expropriação do terreno ocupado pela referida casa prolongaram-se e, decorrido um ano

após a colocação do novo tabuleiro, a situação mantém-se.

No entanto, tudo indica que a Câmara Municipal de Águeda está interessada em levar por diante a construção do novo pontão. Segundo uma fonte camarária, o Executivo fez já diversas tentativas no sentido de negociar com os proprietários da residência a cedência do respectivo terreno, tentativas que até agora têm saído frustradas. O colégio camarário, numa das suas últimas reuniões deliberou avançar com o processo de expropriação desse terreno, necessário para a construção do pontão, assim como, do terreno que lhe dá acesso a partir da Rua Dr. Manuel Alegre, caso uma última tentativa de negociação não resulte.

Será desta que aquela obra vai para a frente?



O pontão, sobre o caminho de ferro em Águeda.

EM VALE GRANDE (ÁGUEDA)

Embate entre ciclomotor e camião provoca um morto

Cerca das 9.45 horas de ontem, na estrada de Vale Grande (Aguada de Cima — Águeda), o velocípede com motor conduzido por Eduardo Rodrigues Tomé, de 51 anos, residente em Aguada de Cima, ao sair do cruzamento de S.

Martinho com a estrada de Vale Grande, embateu lateralmente com um pesado de mercadorias no

qual seguia António dos Santos Mendes, de 44 anos, residente em Aguada de Baixo.

Transportado ao Hospital de Águeda pelos bombeiros desta cidade, o condutor do velocípede com motor chegaria já sem vida àquela unidade hospitalar.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

BOMBEIROS DE VAGOS CHAMADOS PARA TRÊS INCÊNDIOS

Ontem, cerca da 1 hora os Bombeiros de Vagos foram chamados para extinguir um foco de incêndio que tinha surgido no lugar de Verba.

Chegados ao local repararam que mais duas frentes se tinham já formado. No entanto, ao fim de perto de duas horas e meia os três incêndios, que eram muito perto uns dos outros, indo de Verba-Salgueiro-Vale de Ílhavo, com dois carros todo-o-terreno e um carro tanque conseguiram dominar o sinistro, tendo ardido uma área de perto de 1 hectare.

ACIDENTE NA ESTRADA DE OLHO DE ÁGUA

Ontem, pelas 8,30 horas, um ligeiro conduzido por Agostinho Pinheiro Alves, que tendo desobedecido ao sinal de «stop» que se lhe deparou pela frente foi embater num táxi, conduzido por Ernesto de Jesus Rodrigues.

Do embate resultou o ferimento da esposa de Agostinho Alves, Maria Adelaide Alves dos Reis Pinheiro e do condutor do táxi Ernesto Rodrigues.

I CURSO-ESTÁGIO DE DIRECÇÃO CORAL

Decorreu em Bustos, na passada semana, o I Curso-Estágio de Direcção Coral, promovido pelo Orfeão de Bustos e orientado pelos maestros José Robert e Rui de Matos.

Tendo por finalidade o aperfeiçoamento e iniciação de directores artísticos, registou a frequência de 15 participantes, de idades compreendidas entre os 15 e os 60 anos, que no final manifestaram o seu agrado pelos ensinamentos ali ministrados, durante uma conferência de imprensa.

Na sessão de encerramento do curso, que contou com o patrocínio da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e Secretaria de Estado da Cultura, os participantes tiveram ocasião de dirigir o Orfeão organizador e assistir à actuação do Coro da Universidade de Lisboa dirigido pelo maestro José Roberto.

CHOQUE DE PESADOS NA AUTO-ESTRADA

Cerca das 5h45 de ontem, na Auto-Estrada, perto da entrada para Estarreja, dois veículos pesados chocaram, tendo a frente de um dos veículos batido na parte de trás do segundo veículo.

Os veículos eram conduzidos por Vergílio Augusto Machado, de 45 anos, e residente em Amoreira do Repolão, que ficou ferido em estado grave, e Francisco António da Costa Caseiro, residente em Montezelo de Cima, Gondomar, de 20 anos, que também ficou ferido, mas sem gravidade.

Para quando os melhoramentos na Estrada de Assequins?

O troço da Estrada Nacional N.º 230 que atravessa Assequins, localidade situada na periferia da cidade de Águeda, continua, apesar das promessas da JAE, num avançado estado de degradação.

De facto, na sequência de uma reunião realizada em Março último, à qual estiveram presentes membros da Junta de Freguesia de Águeda e da Câmara Municipal e, ainda, responsáveis da JAE, conclui-se que os trabalhos de reparação naquela via poderiam começar em breve. Estamos em Julho, e o que se vê em Assequins são exactamente os mesmos buracos, os mesmos desníveis, etc., com todos os prejuízos que a situação provoca não só aos automobilistas que por ali passam mas também às populações.

Deste modo, pensamos pertinente perguntar à JAE quantos meses vão ainda esperar os habitantes de Assequins até verem resolvido o problema da EN 230?



Aspecto da E.N. N.º 230, troço de Assequins.

Águeda e Oliveira de Azeméis não terão PSP nos tempos mais próximos

O Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública confirmou ter prevista a instalação em Águeda e Oliveira de Azeméis de uma subunidade policial a nível de Esquadra tipo-A, dotando ambas as cidades de efectivos policiais desta corporação.

Esta confirmação foi feita a requerimento do deputado pelo círculo eleitoral de Aveiro, dr. Horácio Marçal, que na Assembleia requerera informações sobre a eventual instalação da PSP em qualquer daquelas duas cidades.

Mas se tal instalação está prevista, a verdade é que aquele mesmo Comando entende não ser ainda possível devido à carência de efectivos policiais. Não é possível de momento nem se prevê o possa vir a ser. Ou seja: a instalação da PSP em Águeda e Oliveira de Azeméis é coisa que se não vislumbra ainda no horizonte próximo das realizações.

Aguarde-se pela reacção dos deputados pelo círculo que, muito provavelmente, se não bastarão com tão escassa explicação.

Escolas de Fermentelos e Vale Domingos vão ter novo mobiliário

Após realizar uma análise de uma informação dos STEP, Serviços Técnicos de Estudos e Planeamento, através da qual era referida a necessidade de adquirir mobiliário para as escolas primárias de Fermentelos e de Vale Domingos, o Executivo camarário aguedense deliberou abrir concurso limitado para a aquisição do equipamento.

Cabe aqui apontar que a Câmara de Águeda, apesar das carências financeiras e humanas

existentes, tem vindo a preocupar-se com o mau estado dos estabelecimentos de Ensino Básico do concelho. Foram várias as escolas que sofreram melhoramentos, tais como a de Travassô e a de Fermentelos, constando ainda no plano de actividades da autarquia para o corrente ano, a construção de uma nova escola no Ventoso, lugar da freguesia do Préstimo. Lembramos que, o orçamento da Câmara Municipal prevê uma verba de 27.270 contos para o Ensino Básico.

Acampamento internacional CB em Esmoriz no próximo mês

Já legalizado, vai ser inaugurado no dia 1 de Agosto o 6.º Acampamento Internacional dos Operadores de Rádio da Banda do Cidadão, na Mata Nacional em Esmoriz-Praia, completamente remodelados, com novas instalações sanitárias e de banhos, bem como lava-roupas e lava-louças.

A este acampamento têm acesso, todos os «CB's», seus familiares e amigos, bem como todos os estrangeiros nas mesmas condições, podendo apresentar-se no local os que o desejarem.

O QUE É BOM, TAMBÉM SE DEVE DIZER

Foi possível levar a efeito a obra que agora se apresenta com carácter definitivo, pois persis-

tência da comissão organizadora, pelo empenho dos membros da Junta de Freguesia de Esmoriz, pela facilidade da Direcção dos Serviços Florestais e ainda pela ajuda dada por várias empresas comerciais e industriais, sem as quais não seria realizado um trabalho digno e muito importante não só para a região que acolhe este grande convívio de férias, como para Portugal, pela entrada de divisas, como pela divulgação das

belezas das nossas terras e praias e muito especialmente do Norte do País. Cabe ainda referir que a Câmara Municipal de Ovar, que desde o primeiro acampamento sempre deu o seu apoio e ajuda, continua a dá-lo, o que se regista com agrado.

EM ORONHE (ÁGUEDA)

Atropelada por motorizada

Ontem, cerca das 13.45 horas, em Oronhe, um velocípede com motor, conduzido por Décio Manuel Ferreira Abrantes, de 20 anos, residente em Casainho de Baixo (Águeda), colheu Isaura Maria Pereira Tavares, de 23 anos, solteira, residente em Oronhe, quando esta atravessava a estrada.

Do acidente resultaram ferimentos graves na jovem atropelada que, segundo conseguimos apurar, apresentava fractura exposta de uma das pernas e vários hematomas na cabeça. Transportada ao Hospital de Águeda pelos bombeiros da cidade, ali ficaria internada.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

CINEMA AO AR LIVRE EM AVANCA

A longa-metragem «O Tambor» será projectada amanhã, pelas 22 horas, no espaço arborizado da Casa-Museu Egas Moniz, em Avanca.

A película, realizada pelo alemão Volker Schlöndorff, conta no seu palmarés com uma palma de ouro do Festival de Cinema de Cannes.

Esta iniciativa fica a dever-se ao Cineclub de Avanca, que desta forma vai associar-se à Semana das Colectividades daquela localidade.

O LEITOR TEM A PALAVRA

(Da página 2)

tados «paradisiacos» das drogas. Ainda há um mês, me dizia um rapaz de 25 anos que utilizava heroína há 9 anos, que tinha começado aos 14 com aquelas drogas que os «outros» dizem que não fazem mal a ninguém. Este rapaz ia a caminho de Paris para viver com um irmão e trabalhar, mas fundamentalmente para fugir ao ambiente onde ou era demasiado «compreendido» ou demasiado desrespeitado. O irmão tinha tido o mesmo problema e já se encontrava bem há alguns anos e bem empregado.

Assim assistimos à divulgação de informações no nosso País já completamente desactualizadas, e quando disso depende a vida de pessoas, pensamos ser extrema falta de responsabilidade.

O «MITO» DA COCAÍNA

Sabemos que também já neste «burgo» é moda tomar cocaína, a tal que supostamente também «não faz grande mal» e é uma droga chique. Infelizmente não se divulgam reportagens mostrando como essa é a primeira fase da droga e que logo a seguir, contava um jovem banqueiro, ele e a mulher rastejavam na alcatifa «snifando-a» na manhã depois da festa, à procura de pó que tivesse caído na alcatifa. E contava outra «manager» e proprietária de várias empresas americanas, muito jovem ainda, que depois da cocaína — para se sentir a mais interessante e atraente da festa — precipitaram-se repentinamente outras fases, em que já nada a fazia a mais notável da festa, mas sim aquela a quem a capacidade de administrar os seus próprios bens, lhe tinha sido retirada, depois de ter perdido uma parte considerável dos seus imensos bens sem ela se ter apercebido como.

Sei que histórias como estas não se passam só nos outros países, e que muitas vêm, de há alguns anos para

ca, a fazer parte do quotidiano de muitas famílias portuguesas, em que o pai é engenheiro, advogado, homem de negócios, grande proprietário, etc. A minha própria adolescência também foi marcada pela morte aos 16 anos do irmão mais novo, de pessoas do meu grupo, isto já lá vão uns 18 anos, ainda a droga era relativamente desconhecida do grande público entre nós.

HÁ UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO QUE TEM REABILITADO MILHARES

Mas se vos escrevo, não é só para dar más notícias sobre este problema, não é só para criticar os outros tão pouco. Em Setembro tive a oportunidade de visitar um centro de reabilitação de drogados em Madrid, aliás nos arredores de Madrid para ser mais exacta. É um centro do qual já tinha ouvido falar de uma forma muito positiva e que utilizava um método designado por Narconon.

Aquilo que vi excedeu todas as minhas previsões. Para meu espanto, o portão de entrada estava encostado e não existiam os menores indícios de segurança. Eu sabia que era assim, já mo tinham contado mas custou-me a acreditar no que via por ser tão positivo. O índice de sucesso do programa é de 85%. Dizia-me o director, ele próprio um ex-drogado, que em cada 10 que entram, sete ficam e três saem logo nos primeiros dias. Destes três, um volta depois de se passear pela vila e normalmente logo ao segundo dia, um outro pede para sair mas passado um mês volta, e um terceiro desiste por completo.

Eu sei que estes números são difíceis de acreditar, mas também são reclamados pelos centros existentes noutros países e que utilizam o mesmo método, Narconon, tal como em Itália, em França, na Suíça, na Alemanha, na Dinamarca e na Suécia. A especialidade não é só a recuperação de drogados mas também a de

alcoólicos, e a recuperação de indivíduos com mais de 10 anos de heroína, é implacavelmente conseguida, caso após caso. O próprio director e fundador do centro, era um destes casos «impossíveis» de heroína. Digo «impossíveis» porque depois de ter estudado este método e vários casos, não posso falar mais em impossibilidade, em termos gerais, como toxicómanos, familiares e profissionais nos habituámos a fazer. No entanto há casos que não são aceites logo nos exames preliminares, mas estes são de facto uma minoria. E o que importa aqui salientar é que existe um método que reclama um elevado nível de sucesso e que o demonstra caso após caso.

O método tem por base os trabalhos de L. Ron Hubbard no domínio da desintoxicação, da aprendizagem, da socialização e da produtividade. O programa Narconon foi posto em prática por Willie Benitez um recluso da Penitenciária do Estado da Arizona, E.U.A., em 1966, quando ele tentava encontrar solução para o seu próprio caso de viciado em heroína. Tendo tido acesso a alguns trabalhos de Hubbard, começou a aplicá-los e os resultados foram tão bons que rapidamente conseguiu libertar-se das drogas conjuntamente com um grupo de 20 outros presos que seguiam este programa. O número depressa atingiu a centena, espalharam-se as notícias e o programa foi aplicado em várias outras penitenciárias.

O Programa Narconon é composto de várias fases permitindo à pessoa libertar-se gradualmente dos efeitos e da sua dependência das drogas, ou do álcool, e passar a controlar a sua própria vida. Há várias etapas sendo a primeira o abandono das drogas seguido de um programa de exercício, vitaminas e sauna o que permite ao indivíduo libertar-se dos resíduos que existem ainda no seu organismo (e dos responsáveis pelo retomar da droga mais tarde, para muitos inexplicavelmente).

Segue-se uma fase de aconselhamento e de forma-

ção. O indivíduo aprende a estudar e a comunicar com os outros, assim como a lidar com os problemas que o levaram a tornar-se dependente de drogas. Libertando-o da dependência fisiológica da droga, auxiliando-o a adquirir uma melhor comunicação e compreensão de si próprio e dos outros assim como algumas competências básicas e novos objectivos na vida, o indivíduo sai para começar uma nova vida, sendo mais auto-suficiente e autodeterminado.

A PALAVRA «IMPOSSÍVEL» NÃO EXISTE...

Tive contactos com alguns dos 50 rapazes e raparigas que frequentam o centro, vi-os na sauna, a estudar, a preparar uma refeição especial para os colegas, a escrever aos pais, ouvi-os a incentivarem-se mutuamente, uma rapariga a dizer que estava na primeira fase — a mais difícil — mas que desta vez não queria desistir pois os colegas eram tão divertidos e gostava tanto do grupo, que queria continuar ali até ao fim.

Voltando a Madrid contactei com algumas pessoas que tinham feito o programa, e posteriormente trabalhei com um deles durante alguns dias, e digo que nunca tinha visto ninguém com tanta vontade de viver, tanta coragem e para quem a palavra «impossível» já não existia. Eram pessoas prontas a vencer todas as barreiras, e um grande exemplo, não só para os drogados ou alcoólicos, mas também para os outros que não tiveram esses problemas.

Assim queria partilhar com aquele Pai, que escreveu para o vosso Jornal contente com o filho que já se estava a tornar um homenzinho, que de facto existe uma luz ao fundo do túnel escuro e dias felizes para quem quiser tentar.

Virginia Costa Matos
(Licenciada em Educação Física)

Pelo País

GNR JÁ DETEVE
41 INCENDIÁRIOS

A Guarda Nacional Republicana anunciou ontem que já deteve, desde o dia 15 de Junho, 41 indivíduos acusados de fogo posto, deliberadamente ou por incúria. Entre os vários detidos, a GNR sublinha em Souto, Lourosa, dois menores de 11 anos que confessaram a autoria de um incêndio numa escola secundária, que destruiu totalmente três pavilhões e que causou um prejuízo de sete mil contos. No concelho de Oeiras, em Linda-a-Velha, um indivíduo foi preso pela GNR quando tentava, atear fogo na mata junto ao Estádio Nacional. O detido foi presente a tribunal e aguarda julgamento em liberdade condicional. Na área da Grande Lisboa a GNR deteve 12 indivíduos, enquanto no Alentejo e Algarve foram surpreendidos três incendiários. No norte do País a Guarda Nacional Republicana prendeu mais três incendiários desde o dia 15 de Junho, enquanto no Centro do País deteve 14 pessoas. Segundo a GNR, de todos os detidos, apenas um foi considerado doente mental.

FUNDO EUROPEU-OBRAS

O Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER) decidiu comparticipar a construção e pavimentação da Estrada Nacional 612, proposta pela Câmara Municipal de Fafe, e também a ligação a Várzea Cova, limite do concelho de Cabeceiras de Basto. Nesta comparticipação o valor de cada um destes projectos é de dez mil contos. Anunciado foi também o apoio à pavimentação entre a Estrada Nacional 103 (na Póvoa de Lanhoso) e a Estrada Nacional 595 (em Vieira do Minho). No Baixo Cávado, o FEDER apoiará o saneamento de Esposende e Fão e ainda o abastecimento de água a Abade do Neiva, concelho de Barcelos.

GUARDA FISCAL APRENDE
MATERIAL PIRATA

A Guarda Fiscal anunciou ontem que descobriu na Amadora um estúdio-pirata de gravação vídeo, tendo apreendido dez aparelhos de reprodução e 340 cassetes «Beta/VHS». Segundo a Guarda Fiscal o valor do material apreendido ultrapassa os três mil contos. Em Lisboa, a GF apreendeu 46 cassetes vídeo-pirata, no valor de 276 contos. Em outras acções, a Guarda Fiscal apreendeu quatro máquinas de jogos, sendo duas em Vialonga e duas em Vila Franca de Xira. Tabaco, um posto rádio/emissor e gado bovino fazem ainda parte do material agora apreendido pela GF.

«A ESTRATÉGIA
NO DIA-A-DIA DA EMPRESA»

«A Estratégia no Dia-a-Dia da Empresa» é tema do Seminário organizado pela Associação Industrial Portuense a decorrer no Porto, hoje. Numa altura em que, com a integração na CEE, a concorrência internacional se acentua, consideram os organizadores ser imperioso que as empresas procurem um segmento de mercado que seja altamente vantajoso e onde fiquem praticamente isoladas da concorrência, ou onde possuam vantagens comparativas significativas. Mostrar como o fazer em termos muito pragmáticos é o objectivo do curso, de natureza prática, de modo a facultar instrumentos de intervenção, no dia-a-dia dos gestores.

SALVAMENTO
DE QUATRO NÁUFRAGOS
EM MATOSINHOS

O Comando da Zona Marítima do Norte desenvolveu segunda-feira uma operação de salvamento de quatro naufragos — soube-se ontem. A pedido dos Bombeiros de Matosinhos-Leça, a operação foi levada a cabo pelas 19h00 quando os naufragos se encontravam a bordo de duas salandras a cerca de 10 milhas da costa. Na operação de salvamento colaboraram embarcações de pesca na área, na busca e localização dos naufragos, nomeadamente a embarcação «Graça Gomes» que os recolheu por volta das 21h00. O Comando da Zona Marítima do Norte sublinhou as dificuldades encontradas durante a operação de salvamento pelo facto de as embarcações não se encontrarem munidas de equipamentos de comunicação para a busca e salvamento.

PARLAMENTO EUROPEU:
BUREAU EM LISBOA

O antigo jornalista Nuno Antas de Campos foi o primeiro classificado no concurso para director do Bureau de Informação do Parlamento Europeu em Lisboa, foi anunciado. Nuno Antas de Campos, que foi jornalista do «Jornal de Notícias» do Porto, já exerceu em Bruxelas as funções de porta-voz da NATO, no que foi o primeiro português em tal cargo. O Bureau de Informação do Parlamento Europeu em Lisboa começa a funcionar em Setembro/Octubre dispondo já de instalações no sexto andar do Edifício São Jorge, na Avenida da Liberdade, revelou Lucas Pires, vice-presidente do Parlamento.

Repressão à fraude

Delegações mediterrânicas
das alfândegas
reúnem-se em Portugal

Delegações de Portugal, Espanha, França, Itália e Marrocos iniciaram ontem em Lisboa a décima reunião dos países mediterrânicos sobre repressão à fraude.

A sessão de abertura foi presidida pelo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, José de Oliveira Costa, que relacionou o problema com a adesão de Portugal às Comunidades Europeias.

«A adesão aproxima procedimentos e metodologias num quadro de referências que tem

como pano de fundo a celeridade das trocas comerciais mediante a adopção de esquemas de trabalho simplificados mas seguros e transparentes» — disse o secretário de Estado.

«Os caminhos da fraude estreitam-se, uma vez que variam no sentido inverso ao do desarmamento aduaneiro. Mas não se julgue que o problema deixará de subsistir porque uma coisa é o espaço comunitário e outra bem diferente é o das trocas com países terceiros» — referiu este membro do Governo.

«As práticas fraudulentas tendem a refinar as técnicas, daí a necessidade acrescida da ajuda e da troca de conhecimentos para que deste modo se desenvolvam os mecanismos preventivos de efeito mais poderoso do que a própria repressão» — acrescentou José de Oliveira.

A reunião vai prolongar-se até dia 25 de Julho e espera-se que das conclusões ressaltem novas formas de cooperação entre os cinco países da área mediterrânica contra a fraude e o combate à droga.

Mário Soares
recebe amanhã
Aristides Pereira

O Presidente cabo-verdiano Aristides Pereira chega amanhã, a Lisboa e terá um encontro, a seu pedido, com o seu homólogo Mário Soares, disseram ontem fontes da Presidência da República.

A situação em África, em particular os últimos acontecimentos registados na África do Sul e os desenvolvimentos relativos aos conflitos na parte meridional do continente estarão em foco no encontro a realizar no Palácio de Belém, adiantaram as mesmas fontes.

Segundo indicaram meios diplomáticos, é natural que Aristides Pereira, que solicitou a Mário Soares este encontro, venha a abordar com o seu homólogo as recentes execuções na Guiné-

-Bissau de seis ex-dirigentes, condenados à morte por alegado envolvimento numa tentativa malograda de golpe de Estado.

Aristides Pereira desloca-se a Lisboa a caminho de Addis Abeba, onde vai participar na cimeira da Organização de Unidade Africana (OUA).

O Presidente cabo-verdiano chega a Lisboa na tarde de amanhã, sendo recebido no aeroporto por Mário Soares, seguindo depois os dois líderes para o Palácio de Belém, onde após o encontro entre ambos haverá um jantar de homenagem oferecido pelo Chefe de Estado português.

Aristides Pereira pernoitará em Lisboa, partindo para Addis Abeba no sábado.

Telefones
em Portugal
existem
há 104 anos

Os telefones foram introduzidos em Portugal há 104 anos pela empresa Edison Gower Bell Ltd..

Em 26 de Abril de 1882 participaram nessa «aventura» 22 assinantes de Lisboa e 19 no Porto, embora nesta cidade o início das comunicações regulares ocorresse algumas semanas mais tarde, a 1 de Junho.

Segundo uma publicação dos CTT e TLP o tempo, o desenvolvimento económico e as inovações tecnológicas entretanto ocorridas, rapidamente se encarregaram de tornar insignificante os dois mil e quinhentos assinantes — um número fabuloso para a época existentes no nosso País na passagem para o século XX.

Cento e quatro anos depois de entrarem em Portugal, os 22 assinantes de Lisboa «transformaram-se» nos 850 mil assinantes da região da capital e os 19 do Porto passaram a quase 300 mil.

Secretariado
para a Modernização
Administrativa:
desburocratizar
os serviços do Estado

O aumento da eficácia global da gestão pública e a desburocratização dos serviços do Estado são dois dos objectivos do Secretariado para a Modernização Administrativa, criado por Decreto-Lei ontem publicado no «Diário da República».

O Secretariado terá uma estrutura leve e flexível e não será «mais um serviço da Administração Pública, sob pena de se contradizer com os objectivos e princípios que visa promover».

Serviço público dotado de autonomia administrativa e na dependência do Primeiro-Ministro, o Secretariado não terá quadro fixo de pessoal, «para lhe conferir uma elevada flexibilidade».

O Secretariado «tem por atribuições gerais promover a inovação e a reforma selectiva no seio da Administração Pública, visando o aumento da eficácia global da gestão pública, a melhoria da sua relação com os administrados, a desburocratização dos serviços do Estado, a simplificação dos procedimentos administrativos, a descentralização gradual de funções e a racionalização dos meios públicos».

Para se alcançar esses objectivos, o Secretariado tem por atribuições estudar e propor métodos de simplificação e desburocratização, bem como de reforço da autonomia decisional a nível regional.

A sua acção compreende todos os serviços da Administração Central, Regional e Local.

O preâmbulo do Decreto-Lei justifica a criação do novo organismo com a necessidade de adaptar estruturas a uma realidade social em rápido movimento, nomeadamente depois da adesão às Comunidades Europeias e devido à «imposição gradual, mas firme, da disciplina nas Finanças Públicas».

Freitas do Amaral
lançou
Fundação Portugal
Século XXI

Freitas do Amaral afirmou ontem que a Fundação Portugal Século XXI, por si promovida, «vai actuar sobretudo no campo das ideias e das mentalidades».

A Fundação, cuja criação foi anunciada pelo antigo candidato à Presidência da República em Março, é um «projecto cultural» e pretende transformar-se num «centro de estudo e reflexão dos principais problemas de Portugal e dos portugueses, sobretudo numa visão de futuro, a médio e longo prazo», disse Freitas do Amaral no lançamento da Instituição.

«Atendendo a que a Escola não dá, actualmente, no nosso País, uma adequada formação cívica, cultural e económica à generalidade dos jovens portugueses», acrescentou, «a Fundação dedicará uma atenção especial à organização de cursos de formação para a juventude e para outros grupos relevantes da sociedade portuguesa».

Freitas do Amaral disse que a actividade da Fundação visa «promover entre os portugueses a

modernidade, o espírito de iniciativa e a abertura ao progresso».

Entre as acções a desenvolver que apontou, encontram-se iniciativas de carácter educativo e cultural, projectos de investigação e relatórios no campo da história e das ciências políticas, económicas e sociais e actividades editoriais e de divulgação e animação.

A instituição de prémios para os cidadãos e entidades que «mais se distingam nas áreas de interesse da Fundação», foi outro dos objectivos referidos por Freitas do Amaral.

O promotor da Fundação esclareceu que ela «não será uma Instituição destinada a prosseguir fins particularistas ou de mero interesse privado», comprometendo-se a «orientar as suas actividades exclusivamente para fins de utilidade pública, aceitando cooperar com a Administração Pública».

Freitas do Amaral disse estar confiado de que a Fundação será «uma Instituição decisiva para o futuro da comunidade nacional».

Leia, assine e divulgue

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Breves Internacionais

SEUL — O líder da Oposição sul-coreana Kim Dae-Dung foi colocado sob prisão temporária à ordem da polícia para ser impedido de tomar parte num seminário político, disseram ontem os seus conselheiros. «Fomos informados pela polícia, às 07h00, que o senhor Kim não pôde participar no seminário, porque é uma actividade política», disse um dos conselheiros de Kim, entrevistado pelo telefone. Fontes políticas disseram que a prisão de Kim foi «temporária», indicando que o líder opositor poderia ser libertado ainda ontem. Ao abrigo da lei sul-coreana, Kim, actualmente em liberdade pode ter visto suspensa a sua pena de prisão de 20 anos, após condenação em 1980 acusada de sedição, está impedido de exercer actividades políticas. Trata-se da 27.ª vez que Kim, 60 anos, foi colocado sob prisão domiciliária desde que regressou há dois anos dos Estados Unidos. Cerca de 400 agentes da polícia de choque e à paisana foram colocados ao redor da casa de Kim e passada revista a todos os visitantes, disseram os conselheiros.

BRUXELAS — A Comissão Executiva da CEE anunciou ontem a concessão de cinco milhões de unidades de conta europeia (ECU) para ajudar as vítimas do «apartheid» na África do Sul. Aquela quantia, que tem o mesmo valor em dólares, será canalizada através de organizações sul-africanas não-violentas, como igrejas e sindicatos, para financiar projectos humanitários, sociais e educacionais. Os Estados membros da CEE concordaram, em Setembro último, em retirar dez milhões de ECU's do orçamento comunitário para 1986, com vista a ajudar as vítimas da política de segregação racial na África do Sul.

MAPUTO — Dezenas de populares capturaram terça-feira em Maputo um assaltante de uma dependência bancária, quando fugia precipitadamente com dois milhões de metcais retirados da agência do Banco Popular de Desenvolvimento. Segundo fontes policiais, o assaltante, com cerca de 30 anos e desempregado, entrou cerca das 12h00 de terça-feira na dependência bancária. De uma sacola retirou uma pistola metralhadora, obrigando funcionários e clientes a encostarem-se à parede, de mãos no ar. Disse que pertencia a «um comando suicida» e que mataria quem não obedecesse à suas ordens. O assalto ao banco durou cerca de 10 minutos, tendo os seus movimentos e a situação anómala que se passava no interior sido observada de fora. Dado o sinal de alarme, com o grito de «agarrar que é ladrão», juntaram-se muitos populares, que fizeram uma «espera» ao gatuno, o qual não foi capaz de usar da pistola-metralhadora, acabando nos calabouços da polícia.

HONG KONG — O correspondente do «New York Times» John Burns, expulso da China por alegada espionagem e violações das restrições existentes para os viajantes, chegou ontem a Hong Kong e desmentiu as acusações de que é um espião. À chegada declarou aos jornalistas: «como disse na China... estava no desempenho de actividades jornalísticas legítimas». Burns, cidadão britânico, que esteve detido seis dias pelas autoridades chinesas, admitiu ter violado as normas aplicadas aos viajantes estrangeiros, durante uma digressão que fez pelo centro da China. Recusou fazer comentários directos sobre a atitude das autoridades chinesas mas afirmou: «venho com alguma tristeza. Passei cerca de sete anos na China». O editor executivo do jornal «Abe Rosenthal», que referiu não ter sido autorizado que o jornalista expulso prestasse declarações aos seus colegas em Pequim, disse aos jornalistas que agentes de segurança chineses lhe tinham lido um comunicado após o anúncio da expulsão, em que se afirmava que o caso de Burns envolvia uma grave violação das leis da China.

ETA reivindica ataque em Madrid e ameaça a França

A organização separatista basca ETA reivindicou ontem a responsabilidade por um recente ataque em Madrid contra o Ministério da Defesa e fez ameaças veladas à França por cooperar com a Espanha numa campanha antiterrorista.

Entretanto, em San Sebastian, uma cidade costeira no norte de Espanha, polícias confrontaram-se, terça-feira à noite, com manifestantes que protestavam contra a decisão francesa de expulsar presumíveis guerrilheiros bascos.

Activistas ergueram barricadas, fazendo parar o trânsito no centro de San Sebastian. A polícia disparou balas de borracha e utilizou

bombas de gás lacrimogéneo para dispersar a multidão, não se tendo registado, aparentemente, feridos nem prisões.

Estes protestos surgiram na sequência de ofensiva do Governo de Paris contra guerrilheiros bascos espanhóis residentes em território francês.

A França expulsou, este mês, três presumíveis guerrilheiros bascos e o Primeiro-Ministro, Jacques Chirac, garantiu que a Espanha «pode continuar com a colaboração sem reservas» das autoridades de Paris na luta contra a ETA.

Entretanto, num comunicado divulgado ontem, a ETA advertiu que as recentes expulsões

de activistas bascos «colocam a França ao lado dos inimigos do povo basco».

«A submissa colaboração da França com o Governo do Partido Socialista Espanhol torna-a historicamente responsável pela via atroz do Governo espanhol para alcançar os seus objectivos» — acrescentou o comunicado.

«Estamos firmemente comprometidos em atacar o núcleo do Exército, o autêntico pilar do opressivo Estado espanhol» — frisou.

A ETA reivindicou a responsabilidade por um recente ataque, com seis granadas e uma bomba, em Madrid, contra o Ministério da Defesa, que causou oito feridos, entre eles um almirante.

Partido Comunista Cubano critica burocracia e má gestão

O Partido Comunista Cubano, no poder, publicou uma severa avaliação da actividade económica do país durante a primeira metade de 1986, considerando que se deve trabalhar mais e esperar menos recompensa material.

O Comité Central, constituído por 146 membros, reunido durante três dias para analisar a situação económica, fez-se eco das recentes críticas do seu líder, Fidel Castro, a alegadas

atitudes burocráticas na gestão, falta de motivação da força de trabalho e «crescente rotura e ineficiência em todo o aparelho produtivo.»

Na sua avaliação, publicada no jornal oficial do Partido «Granma», o comité adoptou igualmente a opinião de Castro de que muitos desses problemas são causados pelo uso de incentivos materiais para regular a economia estatal cubana.

No artigo publicado, o Comité Central afirma

que a crença «profundamente errada» de que esses incentivos podem resolver por si só os problemas económicos do país, conduziram a uma «profunda negligência do trabalho político e ideológico», e à introdução de práticas que «tendem a corromper trabalhadores e gestores.»

Nos últimos três meses, o Governo lançou uma campanha contra os lucros especulativos, e contra aquilo que considera rendimentos excessivos.

ANDRÉ
E SARAH

Depois do casamento lua-de-mel nos Açores

Um beijo trocado na varanda do Palácio de Buckingham suscitou ontem os vivas de cerca de meio milhão de pessoas que gritaram por André e Sarah, casados

ao fim da manhã de ontem na Abadia de Westminster.

Os duques de York, título conferido pela Rainha ao jovem casal apenas 90 minutos antes

da cerimónia do seu casamento, acenaram à multidão, rodeados por toda a família real, da varanda do Palácio.

O casamento, celebrado na Abadia de Westminster pelo arcebispo de Cantuária, Robert Runcie, foi testemunhado por cerca de 1.800 convidados.

André chegou pontualmente à Abadia com o seu irmão mais novo e padrinho, príncipe Eduardo.

Sarah chegaria alguns minutos depois numa carruagem de vidro, acompanhada pelo pai, o major Ronald Ferguson.

Ambos disseram o «sim» tradicional com convicção e Sarah apenas se enganou a dizer o terceiro nome de André, Christian.

Duas sopranas cantaram durante parte da cerimónia, que mobilizou uma gigantesca força de segurança.

O vestido de Sarah, de traços simples, em tom de marfim, um dos preferidos da Rainha, tinha bordados motivos inerentes ao mar como âncoras e ondas.

Um dos pagens, vestido com um fato de marujo, era o filho mais velho do príncipe Carlos e da princesa Diana, Guilherme, que festejou recentemente o seu quarto aniversário e se portou muito bem durante toda a cerimónia.

O par real regressou depois do Palácio de Buckingham num landau aberto. Sorridos os recém-casados acenaram à multidão que os aclamava e beijaram-se.

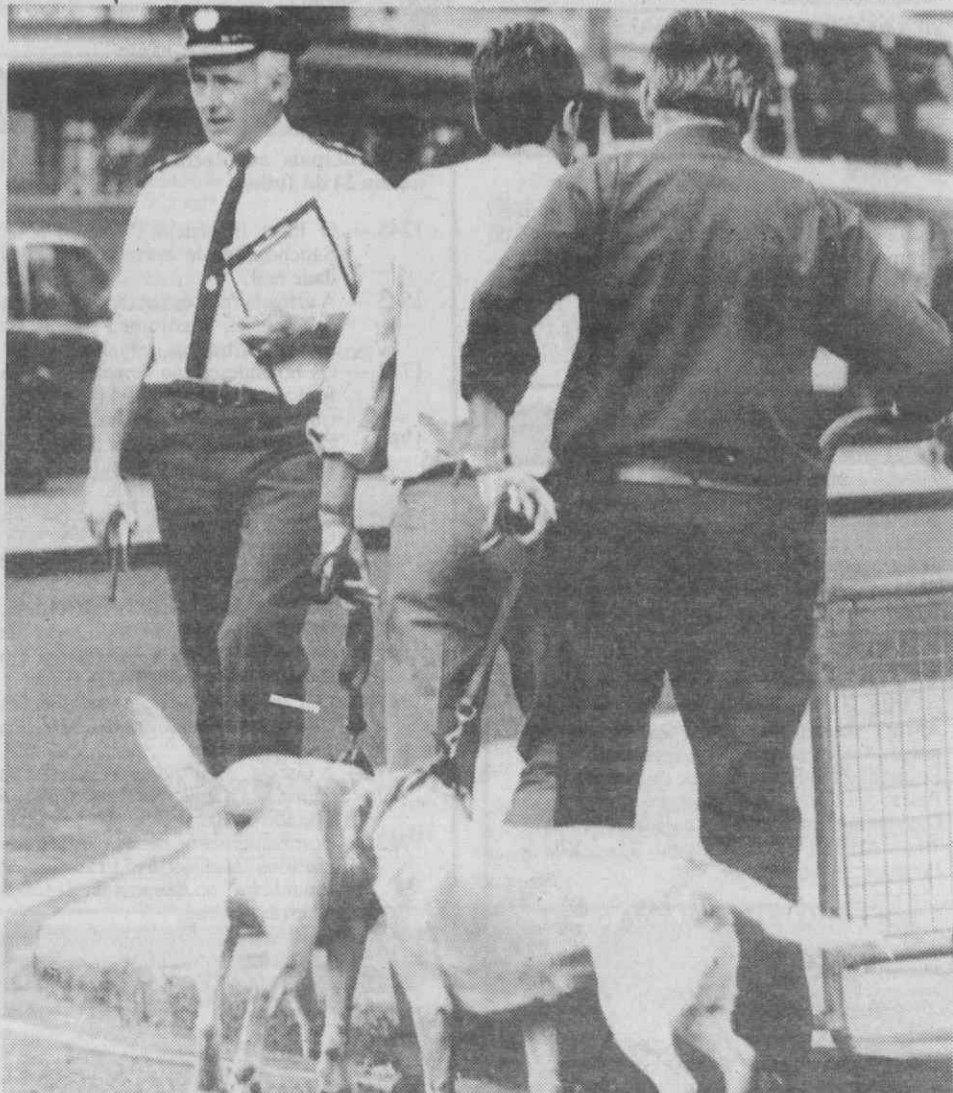
CRUZEIRO NOS AÇORES

O casal André e Sarah chegou cerca das 22h00 ao aeroporto militar das Lajes para um cruzeiro de lua-de-mel de cinco dias nas águas dos Açores.

O maior secretismo continuava a rodear a chegada dos príncipes aos Açores, assim como o itinerário da sua viagem entre as Ilhas, reflectindo a preocupação das autoridades portuguesas e britânicas com a segurança e a necessidade de defender a privacidade do casal.

O casal passará a maior parte da lua-de-mel a bordo do iate real «Britannia» que será escoltado discretamente por navios de guerra portugueses.

O Governo Regional dos Açores prepara um conjunto de ofertas regionais para entregar aos príncipes, admitindo-se que possa haver uma recepção oficial aos recém-casados na Ilha de São Miguel, sede do Governo Regional dos Açores.



LONDRES — Dois polícias com cães treinados em detectar explosivos, à saída da Abadia de Westminster, durante os preparativos para o casamento real do príncipe André com Sarah Ferguson. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

48.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Correr o País... a pedalar

Começa na cidade de Matosinhos a prova maior do calendário velocipédico nacional. São 109 ciclistas que uma vez mais darão um colorido diferente às estradas do País, integridades naturalmente em 12 equipas. De salientar que entre elas uma é brasileira e outra francesa.

A partir de hoje, 24 de Julho, e durante dezoito dias, aí estarão eles pedalando contra o tempo, disputando as camisolas de marca mas, sobretudo, interessados em arrebatam um título que é sem dúvida de prestígio. De Matosinhos (o início) à Póvoa de Varzim (o fim), a popular volta a Portugal em Bicicleta vai ser notícia...

AS EQUIPAS DA VOLTA

SPORTING

- 1 — Marco Chagas
- 2 — Eduardo Correia
- 3 — Paulo Ferreira
- 4 — José Xavier
- 5 — Fernando Fernandes
- 6 — Alexandre Rua
- 7 — Jacinto Paulinho
- 8 — Manuel Correia
- 9 — Joaquim Gomes
- 10 — Serafim Vieira

FAGOR

- 11 — Henri Abadie
- 12 — Christian Chaubet
- 13 — Bernard Richard
- 14 — Jean Jacques Philip
- 15 — Rene Martens

LOULETANO/CONSTRUÇÕES FOL

- 16 — Alfredo Gouveia
- 17 — José Camilo
- 18 — Manuel Oliveira
- 19 — Leonel Tomás
- 20 — Nictélio Cavaco
- 21 — Francisco Camacho
- 22 — Theahston Cayn
- 23 — Marshal Chris
- 24 — N.N.
- 25 — N.N.

BOAVISTA/ZANUSSI

- 26 — António Alves
- 27 — Benjamim Carvalho
- 28 — Duarte Ferreira
- 29 — Eugénio Passos
- 30 — Joaquim Neto
- 31 — José Passos
- 32 — Manuel Garcês
- 33 — Manuel Neves
- 34 — Rui Sevilha
- 35 — José Marques

TORRIENSE/SICASAL/CARNES

- 36 — Alberto Leal
- 37 — Benedito Ferreira
- 38 — Carlos Nunes
- 39 — Fernando Ventura
- 40 — João Paulo
- 41 — João Roque Júnior
- 42 — João Santos
- 43 — José Santiago
- 44 — Paulo Duque Silva

TAVIRA/STAND CUSTÓDIO/ BICICLETAS ESMALTINA

- 45 — António Pinto
- 46 — Constância Reis
- 47 — Carlos Gago
- 48 — João Carvalho
- 49 — Jorge Corvo

- 50 — Jorge Evangelista
- 51 — Luciano Soares
- 52 — Luís Cruz
- 53 — Raul Matias
- 54 — N.N.

PÃO DE AÇÚCAR/CALOI

- 55 — Fernando Louro
- 56 — Gabriel Sabião
- 57 — Gilson Alvaristo
- 58 — Marcos Mazzaron
- 59 — Paulo Jamur
- 60 — Wanderley Azevedo
- 61 — Lino Guerreiro
- 62 — Carlos Correia
- 63 — Gilsson Rangel
- 64 — N.N.

LOUSA/TRINARANJUS/AKAI

- 65 — Adelino Teixeira
- 66 — Américo Silva
- 67 — António Pinto
- 68 — Carlos Santos
- 69 — Fernando Carvalho
- 70 — José Poira
- 71 — Luís Domingos
- 72 — Manuel Cunha
- 73 — Manuel Zeferino
- 74 — Vítor Rodrigues

GARCIA JOALHEIRO

- 75 — António Silva
- 76 — Bernardo de Sousa
- 77 — Joaquim Carvalho
- 78 — Joaquim Fernandes
- 79 — Joaquim Salgado
- 80 — João Amaro
- 81 — José Oliveira
- 82 — Manuel Abreu
- 83 — Marino Fonseca

OLHANENSE/SUCOL

- 84 — António Martim
- 85 — António Castro
- 86 — Gaspar Gonçalves
- 87 — Golio Cepas
- 88 — Joaquim Fonseca
- 89 — Hélder Domingos
- 90 — Manuel Garcia
- 91 — Raul Terebentino
- 92 — Tito Vitorino
- 93 — N.N.

SANGALHOS/RECER

- 94 — Belmiro Silva
- 95 — Carlos Moreira
- 96 — Carlos Marta
- 97 — José Sousa Santos
- 98 — Manuel A. Gomes
- 99 — Manuel Vilar
- 100 — Pedro Silva
- 101 — Isidro Miranda
- 102 — Anselmo Costa

AJACTO/MORPHY RICHARDS

- 103 — António C. Araújo
- 104 — António P. Araújo
- 105 — Carlos Pereira
- 106 — Fernando Almeida
- 107 — José Fernandes
- 108 — José Leite
- 109 — Venceslau Fernandes

AS VOLTAS DA VOLTA...

PRÓLOGO (24/7/86) 7 KM

Matosinhos. Circuito nas principais artérias da cidade.

1.ª ETAPA (25/7/86) 104 KM

Matosinhos-Marco de Canavezes. Partida — 09.00 horas. Local de partida — Avenida

D. Afonso Henriques. Local de chegada — junto à Escola Secundária do Marco de Canavezes.

Locais de passagem — Circunvalação, Areosa, Freixo, Entre-os-Rios, Alpendurada, S. Paio de Favões, Penha Longa, Paços de Gaiolo, Rio de Galinhas.

2.ª ETAPA (25/7/86) 57 KM

Marco de Canavezes-Régua. Partida — 15.00 horas. Local de partida — Praça das Forças Armadas. Local de chegada — Avenida João Franco.

Local de Passagem — Folgoso, Amarante, Padronelo, Quintela, Mesão Frio, Rede, Godim.

3.ª ETAPA (26/7/86) 163 KM

Régua-Mangualde. Partida — 10 horas. Local de partida — Arruamentos de Tondela. Local de chegada — Aito da Senhora do Castelo.

Locais de Passagem — Resende, Cinfães, Castro Daire, Vila Nova de Paiva, Sátão, Penalva do Castelo, Mangualde.

4.ª ETAPA (27/7/86) 93 KM

Mangualde-Sangalhos. Partida — 10.00 horas. Local de partida — Largo Dr. Couto. Local de chegada — pista de Sangalhos.

Locais de passagem — Nelas, Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Luso, Lameira de S. Pedro, Vendas da Pedreira, Sangalhos.

5.ª ETAPA (28/7/86) 146 KM

Oliveira do Bairro-Bombarral. Partida — 15.00 horas. Local de partida — junto à Recer. Local de chegada — Praça do Município.

Locais de Passagem — Covões, Mira, Tocha, Figueira da Foz, Monte Real, Marinha Grande, Martingança, Alfeizerão, Caldas da Rainha, Óbidos, Sanguinhal.

6.ª ETAPA (29/7/86) 176 KM

Bombarral-Grândola. Partida — 10.00 horas. Local de partida — Praça do Município. Local de chegada — Avenida Jorge Nuno.

Locais de Passagem — Cadaval, Alenquer, Carregado, Vila Franca de Xira, Porto Alto, Samora Correia, Pegões, Marateca, Alcácer do Sal.

7.ª ETAPA (30/7/86) 146 KM

Grândola-Fóia. Partida — 10.00 horas. Local de partida — Avenida Jorge Nuno. Local de chegada — Alto de Fóia.

Locais de passagem — Ermidas, Mimoso, S. Martinho das Amoreiras, Santa Clara-a-Velha, Craveiras, Monchique.

8.ª ETAPA (31/7/86) 146 KM

Monchique-Vila Real de Santo António. Partida — 09.00 horas. Local de partida — Monchique. Local de chegada — Avenida da República.

Locais de Passagem — Portimão, Lagoa, Alcantarilha, Olhão, Tavira.

9.ª ETAPA (31/7/86) 24 KM

Tavira-Tavira. Partida — 15.00 horas. Local de partida — Largo da Atalaia. Local de chegada — Largo da Atalaia.

Locais de passagem — Prego, Luz de Tavira.

10.ª ETAPA (1/8/86) 205 KM

Castro Marim-Évora. Partida — 10.00 horas. Local de partida — Avenida 25 de Abril. Local de chegada — Rossio de S. Brás.

Locais de passagem — Mértola, Beja, Vidigueira, Portel, S. Manços.

11.ª ETAPA (2/8/86) 260 KM

Évora-Termas de Monfortinho. Partida — 09.30 horas. Local de partida — Praça do Giraldo. Local de chegada — Termas de Monfortinho.

Locais de passagem — Évora-Montes, Monforte, Portalegre, Nisa, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco, Zebreira.

DESCANSO (3/8/86)

12.ª ETAPA (4/8/86) 194 KM

Termas de Monfortinho-Manteigas. Partida — 10.00 horas. Local de partida — Termas de Monfortinho. Local de chegada — Avenida 25 de Abril, frente à Câmara.

Locais de passagem — Penha Garcia, Medelim, Proença-a-Nova, Orca, Vale de Prazeres, Fundão, Covilhã, Penhas da Saúde, Torre, Seia, Gouveia, Fonte do Tio Filipe, Penhas Douradas, Manteigas.

13.ª ETAPA (5/8/86) 93 KM

Manteigas-Seia. Partida — 09.00 horas. Local de partida — Manteigas. Local de chegada — Largo da Misericórdia.

Locais de passagem — Valhelhas, Orjais, Teixoso, Covilhã, Penhas da Saúde, Torre, Sabugueiro.

14.ª ETAPA (5/8/86) 15 KM

Seia-Gouveia. Partida — 15.00 horas. Local de partida — Largo da Misericórdia. Local de chegada — Avenida 25 de Abril.

Locais de passagem — Arrifana, Paços da Serra, Gouveia.

15.ª ETAPA (6/8/86) 205 KM

Gouveia-Macedo de Cavaleiros. Partida — 10.00 horas. Local de partida — Frente à Câmara. Local de chegada — Praça das Eiras.

Locais de passagem — Carrapichana, Celorico da Beira, Carrazeda de Anciães, Carvalho de Egas, Bornes.

16.ª ETAPA (7/8/86) 150 KM

Macedo de Cavaleiros-Mondim de Basto. Partida — 11.00 horas. Local de partida — Praça das Eiras. Local de chegada — Senhora da Graça.

Locais de passagem — Mirandela, Murça, Vila Real, Chão Grande, Modim de Basto.

17.ª ETAPA (8/8/86) 129 KM

Modim de Basto-Ponte de Lima. Partida — 11.00 horas. Local de partida — Avenida Central. Local de chegada — Rua Luís Perestrelo.

Locais de passagem — Fermil, Fafe, Guimarães, Taipas, Braga, Vila Verde, Prado, Ponte da Barca.

18.ª ETAPA (9/8/86) 139 KM

Ponte de Lima-Praia de Áncora. Partida — 09.00 horas. Local de partida — Praça Luis de Camões. Local de chegada — Praia d Amorosa.

Locais de passagem — Paredes de Coura, Arcos de Valdevez, Monção, Valença, Seixas, Viana do Castelo.

19.ª ETAPA (9/8/86) 128 KM

Praia da Amorosa-Praia da Amorosa. Partida — 15.00 horas. Local de partida — Amorosa. Local de chegada — Amorosa.

Locais de passagem — Castelo de Neiva, Neiva, Mosteiro.

20.ª ETAPA (10/8/86) 116 KM

Praia da Amorosa-Póvoa de Varzim. Partida — 14.00 horas. Local de partida — Praia da Amorosa. Local de chegada — Avenida dos Banhos.

Locais de passagem — Abade de Neiva, Barcelos, Barcelinhos, Braga, Famalicao, Santo Tirso, Trofa, Vila do Conde.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

Visita de Peres a Marrocos: elogios e críticas

O Primeiro-Ministro Shimon Peres e o Rei Hassan II de Marrocos concluíram ontem uma Cimeira que surpreendeu o mundo — a primeira entre um líder israelita e um Chefe de Estado árabe desde os Acordos de Camp David em 1978.

As conversações sobre as perspectivas de paz no Médio Oriente foram efectuadas depois de Peres ter chegado secretamente a Marrocos, na segunda-feira à noite, a bordo de um avião militar israelita.

Fontes oficiais marroquinas, que pediram o anonimato, disseram que Peres e Hassan II conferenciaram, terça-feira, durante sete horas, sobre a maneira de fazer reviver o processo de paz no Médio Oriente através de uma solução negociada.

Jornais israelitas indicaram, por outro lado, que as conversações entre o monarca marroquino e Shimon Peres centraram-se na busca de soluções para o problema palestino e na escolha de negociadores palestinos.

Hassan II propôs, aparentemente, a Peres, a realização de uma conferência internacional de paz na qual participariam todas as partes do conflito, incluindo a Organização de Libertação da Palestina (OLP).

O Rei Hassan II discursou, ontem à noite, através do rádio e televisão, esperando-se que o monarca responda aos países árabes que criticaram a sua iniciativa.

A Síria foi um dos primeiros países árabes a reagir negativamente à iniciativa de Hassan II, cortando todas as relações com Rabat, e a Líbia considerou a visita de Peres «uma grave violação» do seu tratado de união com Marrocos, assinado em 1984.

PROCESSO DE PAZ NO MÉDIO ORIENTE

O Presidente egípcio, Hosni Mubarak, elogiou a Cimeira Hassan-Peres, manifestando esperança de que com estas conversações seja reactivado o processo de paz no Médio Oriente.

O Egipto foi até agora o único país árabe que assinou um tratado de paz com Israel, em 1979, tendo sido condenado ao ostracismo pela maior parte dos Estados árabes.

O Governo argelino acusou Marrocos de «dar um impulso à lógica do compromisso» e exortou Rabat a «assumir responsabilidade por cometer um ultraje contra a nação árabe».

O Iraque, através do Partido Baath, no Poder, comentou que a visita de Peres «aumenta a fragmentação e a fraqueza da nação árabe».

Um porta-voz oficial em Riade desmentiu que Hassan II tivesse decidido convidar Peres depois de ter recebido aprovação da Arábia Saudita.

No Kuwait, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Xeqe Sabah Al Ahmad Al Sabah, afirmou que a visita de Peres «foi uma surpresa».

No Líbano, o Primeiro-Ministro, Rashid Karami, considerou que as conversações israelo-marroquinas «aprofundarão as divergências a nível árabe e internacional».

A agência noticiosa oficial libanesa informou que rígidas medidas de segurança rodeiam, desde terça-feira, a Embaixada marroquina em Beirute para impedir qualquer atentado.

ISRAEL ELOGIOU O ENCONTRO

Um porta-voz do grupo de guerrilha de Abu Nidal, uma organização palestina apoiada pela Síria, ameaçou matar marroquinos em retaliação pelas conversações entre Hassan II e Peres.

«O destino dos traidores será a execução» — advertiu Atef Abu Baker, porta-voz do «Conselho Revolucionário Al Fatah», o grupo chefiado pelo dissidente palestino Abu Nidal.

George Habash, líder da Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP), declarou que a OLP deve encerrar os seus escritórios em Marrocos e retirar deste país o seu representante.

Em Rabat, o ministro de Estado, Mowlaid Ahmed Al Alawi, afirmou que «Marrocos é um país independente e não será afectado pelas reacções hostis à Cimeira entre o Rei Hassan II e Shimon Peres».

Em Israel, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Yitzhak Shamir, concordou que o Estado judeico e os países árabes devem negociar a paz, mas frisou que o seu Governo não deve fazer concessões.

A imprensa israelita foi também unânime em elogiar e encontrar entre Hassan II e Peres mesmo que, a breve prazo, não se verifiquem resultados práticos.

Agentes do caso «Rainbow Warrior» entregues aos franceses

Dois agentes franceses presos na Nova Zelândia pelo afundamento do navio «Rainbow Warrior» chegaram à ilha francesa de Hao, no Pacífico, onde vão passar os próximos três anos, anunciaram ontem fontes oficiais.

O avião militar francês que transportava o comandante Alain Mafart e o capitão Dominique Prieur aterrou em Hao, uma base militar, às 16h00 de terça-feira (02h00 de ontem em Lisboa), de acordo com uma declaração do Quartel-General do Centro de Experiências da França no Pacífico.

A Nova Zelândia libertou os agentes de uma pena de 10 anos de prisão por homicídio em troca por desculpas e o pagamento de sete milhões de dólares pela França. O acordo seguiu-se a negociações em que foi mediado o secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar.

Ao abrigo do acordo, os dois agentes ficarão confinados à ilha durante um período de três anos e estão proibidos de ter contactos com a imprensa.

O avião que transportou os dois agentes foi autorizado a deixar a Nova Zelândia após o embaixador neo-zelandês em Paris ter recebido o pagamento e uma carta de desculpas dirigida ao Primeiro-Ministro David Lange e assinada pelo Primeiro-Ministro francês, Jacques Chirac.

Divisão administrativa vai ser reestruturada

Da 1.ª página

pois é necessário que a transferência de novas atribuições seja tecnicamente possível.

Apontou os casos de municípios com apenas seis ou 14 quilómetros quadrados de superfície e outros que «são formados por parcelas de território fisicamente separadas entre si e cuja comunicação só é possível atravessando outro município».

António Montalvo salientou que recentes reformas efectuadas em outros países europeus têm privilegiado a concentração de municípios, «pela sua fusão pura e simples ou pela agregação em unidades de âmbito territorial intermédio entre eles e as regiões».

O caso português — adiantou — «tem especificidades», entre as quais «um forte sentimento municipalista, a existência de duas espécies de autarquias com as mesmas atribuições e criação próxima de autarquias inéditas entre nós — as regiões administrativas».

António Montalvo apontou ainda o «elevado número de divisões especiais» existentes em Portugal, instituídas pelos vários departamentos do Estado para efeitos de administração des-centralizada e a par da divisão administrativa comum.

A proliferação dessas divisões especiais «cobriu o território de uma malha de divisões sobrepostas, que rouba eficácia às políticas de coordenação e constitui um sério obstáculo à regionalização do País» — concluiu.

COMISSÃO VAI ESTUDAR DIVISÃO ADMINISTRATIVA

A Administração Central portuguesa «absorveu responsabilidades que manifestamente foram longe de mais», mas a regionalização necessária não se fará para «estilhaçar Portugal» — disse ontem o ministro Valente de Oliveira.

O ministro do Plano e da Administração do Território falava na posse da comissão encarregada de estudar as bases da reestruturação da divisão administrativa do País.

Valente de Oliveira disse ser provável que a revisão constitucional, a realizar em 1987, trate

Valente de Oliveira disse ser provável que a Revisão Constitucional, a realizar em 1987, trate do tema da divisão administrativa do País e aconselhou a Comissão a «ousar fazer algumas propostas de inovação».

O ministro disse que a regionalização não deverá ser feita «para enfraquecer o País» nem para «criar numerosos lugares para funcionários regionais» ou ainda para «debilitar o tecido económico nacional» ou «destruir os valores culturais próprios das populações».

A regionalização — considerou — deverá ser feita para se «extrair todas as energias regionais e para fazer crescer o conjunto por via do robustecimento e do progresso das partes, se estas adquirirem, de facto, maior potencial por via da descentralização e não se tornem mais dependentes por isso mesmo».

Valente de Oliveira disse que o trabalho da Comissão não se deve limitar a «um exercício teórico de história de administração» e recordou que a última grande operação a nível de divisão administrativa aconteceu há mais de meio século, com Mouzinho da Silveira.

NÃO TER A PRETENSÃO DE FÓRMULA UNIVERSAL

Mouzinho da Silveira — disse — «teve o tempo de uma viagem dos Açores para Lisboa para afinar os seus pormenores finais e sentiu que se a não fizesse de imediato já não teria oportunidade para a levar a cabo».

«Ele estava certo, porque passadas poucas semanas o seu Governo caiu, mas os seguintes não deixaram de aproveitar o grande esforço de racionalização que a sua reforma significou» — apontou Valente de Oliveira.

Relações EUA-Europa estão a deteriorar-se

Um grupo de especialistas informou uma Comissão do Congresso norte-americano de que as relações entre os Estados Unidos e a Europa estão a deteriorar-se e de que a NATO deixará de ter importância até ao final do século — soube-se ontem.

«Será uma tragédia histórica deixar que este processo continue sem se fazer nada para o inverter» — comentou Lawrence Eagleburger, ex-subsecretário de Estado da Administração Reagan.

Eagleburger, Andrew Pierre, do Conselho de Relações Externas, Earl Ravenal, professor da Universidade de Georgetown, e Richard Rivers, antigo conselheiro geral do Departamento do Comércio, foram alguns dos especialistas que se reuniram com a Subcomissão da Câmara dos Representantes para a Europa.

Aqueles especialistas citaram o proteccionismo comercial e outras divergências quanto

O ministro recordou ainda o caso da Suécia, «país tido como sereno», onde a população de um município chegou a fazer greve de fome quando foi feita uma divisão administrativa radical.

Valente de Oliveira considerou «convenientes os modelos institucionais descentralizados em que o Estado fornece algum impulso inicial, sob a forma de contratos, mas depois se retire, deixando a responsabilidade a agentes locais preparados e motivados».

Defendeu ainda uma «larguíssima gama de soluções» para o problema, que — adiantou — «abarquem fórmulas exclusivamente públicas e fórmulas exclusivamente privadas, percorrendo o espaço intermédio numa grande variedade de combinações».

«Não tenham a pretensão de chegar a uma fórmula universal» — aconselhou. «Num lado bastará um protocolo firmado entre municípios, noutro será conveniente o estabelecimento de um órgão sectorial com responsabilidade sobre uma vasta área» — exemplificou.

«Numa grande cidade por-se-á a questão da sua divisão em novos bairros, e certas freguesias da sua época de expansão recente terão vantagens em ser partidas e outras dos velhos núcleos, hoje pouco povoados, lucrarão em juntar-se» — concluiu.

à política económica como principal fonte de declínio da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), mas também fizeram referência a atritos relativamente ao controlo de armamentos e às relações com a União Soviética.

Richard Rivers salientou que os anos imediatamente após a Segunda Guerra Mundial «foram um período brilhante na história dos Estados Unidos», com programas como o Plano Marshall que encorajaram democracias duradouras e amigáveis na Europa.

Andrew Pierre observou que os Estados Unidos já não são uma sociedade modelo para muitos europeus e que grandes partidos da oposição em países como a Alemanha Federal e a Grã-Bretanha já não subscrevem os principais elementos da política de defesa da NATO.

Earl Ravenal declarou que a Aliança Atlântica está a passar por uma experiência de «lenta desintegração» e Eagleburger advertiu que, embora a NATO possa existir ainda durante 15 anos, «não terá sangue nas veias».

AFIRMA A GRÃ-BRETANHA

Não há calendário para a descolonização de Gibraltar

A Grã-Bretanha, em resposta a notícias de que a Espanha considerava a possibilidade de ser alcançado um acordo para a descolonização de Gibraltar em 1990, disse ontem que não tinha definido esse calendário.

«O Governo britânico não considera que existam quaisquer prazos», declarou o Foreign Office.

Um porta-voz disse que as conversações com o lado espanhol sobre o futuro do rochedo prosseguem desde há três anos num bom clima.

Todavia, a Grã-Bretanha está empenhada em não transferir a soberania sobre a colónia britânica, situada à entrada do Mediterrâneo sem o consentimento dos residentes.

O Primeiro-Ministro espanhol, Felipe Gonzalez, disse, terça-feira, esperar que fosse alcançado um acordo com a Grã-Bretanha até 1990 sobre a descolonização de Gibraltar, agora que a Espanha fazia também parte da Comunidade Económica Europeia e tinha confirmado a sua posição na NATO.

«Esperamos que nesta legislatura possamos avançar ou alcançar uma solução definitiva sobre a descolonização, sobre o mecanismo para descolonizar Gibraltar», disse ao Parlamento.

DESCOBERTO CORPO CONGELADO DESDE 1914

O corpo bem preservado de um alpinista suízo de 66 anos foi encontrado congelado 72 anos depois de ter morrido, informou ontem a polícia.

Papéis encontrados junto do corpo, que se encontrava coberto com dois metros de gelo na zona dos Alpes, identificaram o homem como sendo Johannes Naegeli.

Aparentemente morreu em 1914 devido a uma queda depois de abandonado pelo responsável do acampamento alpino no qual fazia parte.

O responsável terá ido procurar mantimentos a uma povoação próxima, onde foi informado do eclodir da Primeira Guerra Mundial.

Sem voltar ao acampamento, o encaregado alistou-se imediatamente no serviço militar.

O corpo foi descoberto terça-feira por dois alpinistas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- MORADIAS**, vendem-se ou alugam-se. Contactar telefones 94181/369804 — Aveiro.
- PROPRIEDADE**, 434 m², na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telefone 25632.
- VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telefone 21434 — Aveiro.
- QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.
- MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466 (dia); 369385/94613 (noite) — Aveiro.

- **COMPRA-SE TERRENO**, de 500 a 1000 m², arredores cidade Aveiro. Trata telefone 23528 — Aveiro.
- **VIVENDA NOVA**, Cacía (Aveiro), vende-se. Lote 3, sector XII (280 metros quadrados área habitável), garagem, quintal, jardim. Telefone 552195.
- **PEQUENO ESTABELECIMENTO**, vende-se. Com óptima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telefone 22441 — Aveiro.

- **T1**, frente Estúdio 2002, vende-se. Telefone 22783 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉNS**, alugam-se, Alagoas. Telefone 24545 — Esqueira.

Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23459 — Aveiro.

Pedidos

- **EMPREGADA DE ESCRITÓRIO** — com/sem prática. Preferência com alguma experiência e carta condução. Telef. 66452 — Vale do Grou — Águeda.
- **QUARTO INDEPENDENTE**, precisa-se. Estudante universitário. Telefone 24298 — Aveiro.

Vendas

- **AUTOTENDA (T2)**, marca Tular, vende-se. Telef. 63282 (das 9 às 18 horas) — Águeda.
- **BARCO CABINADO**, fibra, 350 c., vende-se. Telefone 23817 — Aveiro.
- **CADELA DALMATA**, 7 meses. Telefone 361255 — Aveiro.
- **SUPERPORTAS BASCULANTES** — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.
- **GRADES LAGARTO** — Armado, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **LENDES DE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.
- **PURÉ PÉRAS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.

- **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacía.

- **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

- **DAVID ESTOFOS** — Telefone 94803 — Quintãs — Costa do Valado.

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores. Telefone 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

- **REPRESENTANTE VINHOS MEALHADA** — Telef. 26298 — Aveiro.

Compras

- **COMPRESSOR MONOFÁSICO**, 50/100 litros, compre-se. Telef. 63827 — Águeda.

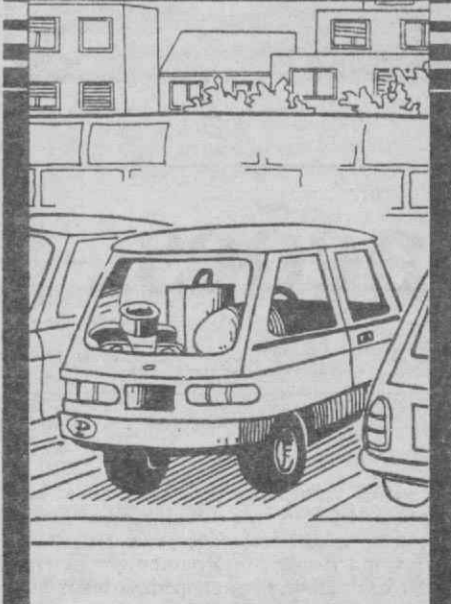
Trespases

- **RESTAURANTE**, bem equipado — Trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telefone 20858 — Aveiro.

Diversos

- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

PARA AS SUAS FÉRIAS



A POLÍCIA JUDICIÁRIA ACONSELHA:

19 - NUNCA DEIXE DOCUMENTOS NO INTERIOR DO VEÍCULO. NEM QUAISQUER OBJECTOS DE VALOR À VISTA. E lembre-se: os parqueamentos junto às praias, aos centros comerciais, aos restaurantes, aos hotéis e aos monumentos são dos locais mais frequentemente visitados pelos gafunos.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Receitas

CANAPÉS ITALIANOS (4 pessoas)



- INGREDIENTES:**
400 grs. de masse de pão, crua
400 grs. de espinafres cozidos
4 fatias de fiambre com cerca de 30 grs. cada
4 fatias de queijo tipo flamengo
Sal e azeite q.b.

Divida a massa de pão em 4 partes com 100 grs. cada. Unte um tabuleiro com azeite e estenda aí os 4 bocados de massa, até ficarem com cerca de 1 cm. de espessura, deixando entre eles o espaço suficiente para não pegarem, pois ao cozer costumam alastrar um pouco.

Sobre cada canapé coloque um quarto dos espinafres, bem escorridos, e temperados de sal, uma fatia de fiambre e por fim uma fatia de queijo.

Leve ao forno até cozer a massa e, se necessário, a meio da cozedura tape-os com folha metalizada para os canapés não cozerem demasiado antes de estarem completamente cozidos.

NOTA: Pode confeccionar o canapé italiano com espinafres e queijo ou fiambre e queijo sem espinafres.

Em caso de não conseguir a massa de pão cru pode substituí-la pela massa de pães de cerveja publicada no n.º 4 da «Nova Crónica Culinária».

Também se quiser poupar tempo e trabalho pode utilizar todos os ingredientes num só canapé grande.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º Juízo

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 172/85, 2.ª Secção.
 Exequente — «RIAUTO — Comércio e Indústria de Automóveis, Ld.ª».

Executado — Joaquim Francisco Marques, casado, residente em Perrães, Oliveira do Bairro. Aveiro, 16 de Julho de 1986.
 O Juiz de Direito,

- a) **Francisco Silva Pereira**
Pel' O Escrivão de Direito
- a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**
(«Diário de Aveiro», N.º 331, de 24-7-86).

Se conduzir não beba



«ESTAÇÃO DA LUZ — Restaurante Típico, Sala de Bailes e Variedades, Limitada»

Certifico narrativamente que, por escritura do dia 2 deste mês, lavrada de folhas 60 verso a 62 verso do livro de notas para escrituras diversas número 114-B, do Cartório Notarial de Ilhavo, a cargo da notária licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, foi constituída entre Cecília de Jesus Pessoa e Fernando da Silva Faustino uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no lugar de Quintas, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

Artigo Primeiro — A sociedade adopta a denominação «Estação da Luz — Restaurante Típico, Sala de Bailes e Variedades, Limitada».

Artigo Segundo — A sociedade tem a sua sede no lugar de Quintas, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, podendo criar filiais e sucursais por simples deliberação da assembleia geral.

Artigo Terceiro — A sociedade durará por tempo indeterminado, tendo o seu início hoje.

Artigo Quarto — O objecto da sociedade é a exploração de restaurante, salão de baile e variedades e salão de chá.

Artigo Quinto — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social, é de 3 000 000\$00 e acha-se dividido em duas quotas iguais de 1 500 000\$00, pertencentes uma a cada sócio.

Artigo Sexto — Não serão exigidas prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, os quais poderão não vencer quaisquer juros, no caso da assembleia geral considerar a sociedade em má situação económica.

Artigo Sétimo — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, será nomeada em assembleia geral, podendo essa nomeação recair em pessoas estranhas à mesma sociedade.

Parágrafo Primeiro — A sociedade obriga-se com a assinatura de dois gerentes, bastando a assinatura de qualquer um deles para os actos de mero expediente.

Parágrafo Segundo — Os gerentes podem delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, noutro sócio, ou em pessoa estranha à sociedade, carecendo, neste último caso, do consentimento da mesma.

Artigo Oitavo — A gerência poderá comprovar ou vender quaisquer veículos automóveis para a sociedade.

Artigo Nono — No caso de cessão de quotas, a sociedade em primeiro lugar e os sócios individualmente, em segundo lugar, gozam do direito de preferência, devendo a cessão a estranhos ser autorizada por ambos.

Artigo Décimo — No caso de falecimento ou interdição de um sócio, a sociedade em primeiro lugar e o sócio ou sócios sobreviventes ou capazes em segundo lugar, poderão adquirir a quota do falecido ou interditado, devendo para o efeito avisar por meio de carta registada, com aviso de recepção, os herdeiros do sócio falecido ou representantes legais do incapaz de que pretendem usar desse direito nos sessenta dias imediatos ao óbito ou sentença.

Parágrafo Único — O preço da quota a adquirir será o do balanço especial que se efectuará para o efeito, devendo estar concluído no prazo de noventa dias, contados a partir da data do falecimento ou interdição.

Artigo Décimo Primeiro — Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por cartas registadas, a dirigir aos sócios, com dez dias de antecedência, pelo menos.

ESTÁ CONFORME.

Ilhavo, nove de Julho de mil novecentos e oitenta e seis.
 O 3.º Ajudante,
 a) **Rosa Dorinda Louro Clemente**
 (Leva o selo branco do Notariado Português)
 («Diário de Aveiro», N.º 331, de 24-7-86).

Última página

Segurança Interna adiada três meses

O Parlamento decidiu ontem adiar para Outubro a aprovação da Lei de Segurança Interna e, por outro lado, aprovou a compra das fragatas «Meko 200».

A proposta de Lei da Segurança Interna foi votada ontem à esta tarde, mas apenas na generalidade, tendo suscitado a abstenção da maioria dos deputados.

De facto, teve a seu favor os votos do PSD e CDS, teve contra os votos do PCP, MDP, de Manuel Alegre, Vasco da Gama Fernandes, e Verdes e registou ainda as abstenções do PS e PRD.

Depois, apesar dos votos contra do PSD e CDS, os restantes partidos fizeram aprovar uma proposta de resolução visando a baixa do diploma à respectiva Comissão, para apreciação na especialidade, por um prazo de 90 dias.

Assim, só em Outubro próximo, com o termo

do prazo referido, a proposta poderá eventualmente estar em condições de subir de novo ao Plenário para a votação final global.

A proposta de lei referente à compra das três fragatas «Meko», dos seis aviões «P-3» e do sistema anti-aéreo para a Brigada Mista Independente foi aprovada por maioria.

Os deputados do PCP, MDP e Verdes votaram contra, os do PRD abstiveram-se, mas os restantes votaram a favor, pelo que o diploma passou.



TRINIDADE — Um helicóptero «Black Hawk» dos EUA no aeroporto das Forças Aéreas bolivianas, fazendo parte das forças que estão a desenvolver uma campanha antidrogas. (Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

Nova etapa nas relações luso-brasileiras

A próxima visita ao Brasil de membros do Governo português e do Chefe do Estado-Maior do Exército constitui no dizer de círculos diplomáticos, em Brasília, o início de uma nova fase no intercâmbio luso-brasileiro.

As visitas em Agosto do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, do ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, e do general Salazar Braga, surgem na sequência da visita do Presidente brasileiro, José Sarney, a Portugal a convite do Estado português.

Fontes diplomáticas brasileiras consideram que a série de encontros que as visitas proporcionam representa uma fase nova no intercâmbio entre os dois países mais significativa ainda face à esperada visita de Mário Soares ao Brasil.

Pires de Miranda, que chegará no dia 18 de Agosto, terá conversações com o seu homólogo,

Abreu Sodré, sobre questões bilaterais e problemas internacionais, que incluem a análise da situação na África Austral e o relacionamento do Brasil com a NATO e com a Comunidade Económica Europeia.

O ministro deverá exprimir o desejo do Governo de Cavaco Silva de se estabelecer um canal de comunicação entre o Brasil e aquelas duas organizações.

Os dois responsáveis ministeriais deverão debater ainda a intenção do Brasil de passar a integrar o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Fontes diplomáticas portuguesas disseram que o ministro dos Negócios Estrangeiros e o ministro da Educação deverão analisar, com as autoridades brasileiras, a questão do recente acordo ortográfico entre os países de língua portuguesa.

Pires de Miranda e Abreu Sodré farão ainda uma avaliação da visita do Presidente brasileiro,

em Maio, particularmente das reuniões com empresários, em que foram debatidos dez projectos de cooperação que vão desde transportes marítimos, equipamento eléctrico, indústrias de alimentos, a cooperação intelectual.

Informações colhidas junto de fontes portuguesas e brasileiras, indicam que há uma tendência para que «tudo seja feito no sentido de evitar que a burocracia impeça o andamento dos projectos de intercâmbio existentes entre os dois países».

A visita de Salazar Braga, a partir de 17 de Agosto, destina-se a trocar ideias com as autoridades militares do Brasil sobre a indústria de defesa.

Concluídos os contactos em Brasília, Pires de Miranda desloca-se a S. Paulo e ao Rio de Janeiro, cidade onde visitará a Bienal e participará na inauguração da Bertrand-Brasil, uma filial da editora portuguesa.

PELO MUNDO

REAGAN E AS «GAFFES» DO SEU DISCURSO

O Presidente norte-americano Ronald Reagan cometeu terça-feira várias «gaffes» durante o seu discurso sobre a África do Sul, tendo por duas vezes situado África no Hemisfério Ocidental, além de se enganar ao pronunciar a sigla «UNITA». Quase no início do seu discurso, Reagan afirmou: «se a América do Sul deseja pertencer à família das nações ocidentais, pôr termo ao 'apartheid' é uma condição prévia». O Presidente referiu-se, claro, à África do Sul. Mais tarde, corrigiu-se a si próprio após ter dito que as mulheres negras que alcançam um estatuto profissional na África do Sul, ultrapassam em número as existentes «no conjunto dos restantes países da América». Reagan também se enganou ao pronunciar a sigla «UNITA», em português, tendo antes pronunciado à maneira inglesa (em transcrição, algo semelhante a «IUNAITA»). O Presidente referir-se-ia ainda ao seu discurso à África do Sul numa ocasião em que pretendia falar sobre a região da «África Austral».

TUTU DIZ QUE O OCIDENTE PODE IR «PARA O RAIQUE QUE O PARTA»

O líder negro sul-africano, bispo Desmond Tutu, considerou o discurso do Presidente norte-americano sobre a África do Sul «um disparate», afirmando que o Ocidente pode «ir para o raio que o parta». Em conversa telefónica com a cadeia de televisão britânica BBC, alguns minutos depois do discurso de Ronald Reagan em Washington, Tutu disse que o Presidente norte-americano estava «a agir como relações públicas» do Governo da África do Sul, o que deveria agradar muito a Pretória. A condenação da imposição de sanções à África do Sul feita por Reagan foi considerada por Tutu como «nojenta», acrescentando «ser uma desgraça» essa condenação ter origem «num país que impôs sanções à Líbia, à Nicarágua e à Polónia», e que nunca discutiu se elas auxiliariam ou feririam as suas populações.

MIL PESCADORES CHINESES DESAPARECERAM DURANTE TEMPESTADE

Mais de 300 barcos de pesca chineses e cerca de mil pescadores desapareceram durante uma tempestade tropical que assolou o Sul da China, disse ontem um funcionário provincial. O funcionário do Departamento de Produtos Aquáticos de Guangdong confirmou que pelo menos 12 barcos se afundaram durante a tempestade que assolou na segunda-feira a província. A mesma fonte acrescentou não ter informações de vítimas, e que muitos dos barcos dados como desaparecidos podem ter-se abrigado em ilhas da costa. As autoridades receiam, contudo, que muitos dos pescadores tenham morrido afogados. Mais de 200 pessoas morreram e 3,5 milhões ficaram sem casa quando a província chinesa foi atingida, há duas semanas, pelo tufão «Peggy».

JOVEM ASSASSINADA NA DISNEYLÂNDIA

A família da jovem recentemente assassinada na Disneylândia vai receber uma indemnização de 600 mil dólares (cerca de 90 mil contos) por comprovada negligência dos serviços de apoio médico do famoso parque de diversões. Mel Yorba, de 18 anos, foi esfaqueada em pleno parque de diversões e viria a falecer a caminho do hospital. A mãe e a irmã da jovem moveram um processo aos serviços de apoio ao parque, alegando, não só um grande atraso no transporte da vítima ao hospital, como também inadequado tratamento médico imediato. Tratou-se do primeiro caso de homicídio ocorrido na Disneylândia desde a sua fundação há 31 anos.

SUDÃO: REBELDES AFIRMARAM TER TOMADO O AEROPORTO

Rebeldes que combatem as forças governamentais no Sul do Sudão afirmaram ontem ter tomado o aeroporto da capital meridional do país, na cidade de Juba. O major Deng Alor, um dos dirigentes do Exército de Libertação Popular do Sudão (ELPS), afirmou à agência Reuter: «o aeroporto de Juba caiu para as forças do ELPS, após uma batalha violenta com tropas governamentais... nenhum avião pode aterrar ali».